

LSPA

LEVANTAMENTO SISTEMÁTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA

**Prognóstico da Produção Agrícola Nacional
para 2007**

Situação em outubro de 2006

Presidente da República
Luiz Inácio Lula da Silva

Ministro do Planejamento, Orçamento e Gestão
Paulo Bernardo Silva

**INSTITUTO BRASILEIRO
DE GEOGRAFIA E
ESTATÍSTICA - IBGE**

Presidente
Eduardo Pereira Nunes

Diretor Executivo
Sérgio da Costa Côrtes

ÓRGÃOS ESPECÍFICOS SINGULARES

Diretoria de Pesquisas
Wasmália Socorro Barata Bivar

Diretoria de Geociências
Guido Gelli

Diretoria de Informática
Luiz Fernando Pinto Mariano

Centro de Documentação e Disseminação de Informações
David Wu Tai

Escola Nacional de Ciências Estatísticas
Pedro Luis do Nascimento Silva

UNIDADE RESPONSÁVEL

Diretoria de Pesquisas
Coordenação de Agropecuária
Flavio Pinto Bolliger

MINISTÉRIO DO PLANEJAMENTO, ORÇAMENTO E GESTÃO
INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA - IBGE
DIRETORIA DE PESQUISAS
COORDENAÇÃO DE AGROPECUÁRIA

**LEVANTAMENTO
SISTEMÁTICO
DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA**

**PROGNÓSTICO PARA 2007
VOLUME 17 SUPLEMENTO
OUTUBRO – 2006**

**Pesquisa Mensal de Previsão
e Acompanhamento
das Safras Agrícolas
no Ano Civil**

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA - IBGE
Av. Franklin Roosevelt, 166 - Centro
20021 - Rio de Janeiro, RJ - Brasil

ISSN 0103-443X

© IBGE

COORDENAÇÃO DE AGROPECUÁRIA
Flavio Pinto Bolliger

GERÊNCIA DE AGRICULTURA - GEAGRI

GERENTE

Neuton Alves Rocha

EQUIPE

Herberto da Costa Araújo
Márcia Mota Passos
Mário Antônio de Souza
Mauro André Ratzsch de Andreazzi
Paulo Renato Monassa Corrêa
Roberto Verone Ferry
Thereza Christina Villela Branco
Vitor Longo da Silva Filho
Wagner Lopes Soares

Levantamento Sistemático da produção Agrícola: pesquisa mensal de previsão e acompanhamento das safras agrícolas no ano civil / Fundação Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. - Jan. 1975-jul. 1989; v.1, n.1 (ago. 1989) - Rio de Janeiro: IBGE. 1975.

Mensal.

Suplemento: Levantamento sistemático da produção agrícola: prognóstico da produção agrícola ... nas Regiões Sudeste, Sul, Centro-Oeste e em Rondônia - anual de 1976-1981, 3 números por ano de 1982 em diante.

De jan. 1975-jul. 1989 - circulação limitada.

Inclui relatório mensal de ocorrências.

ISSN 0103-443X

1 - Produção agrícola - Brasil - Estatísticas. 2. Produtos agrícolas - Brasil - Estatísticas. I. IBGE. II. Título: Levantamento Sistemático da Produção Agrícola: prognóstico preliminar da produção agrícola ... na Regiões Sudeste, Sul, Centro-Oeste e em Rondônia.

IBGE CDDI - Dep. De Documentação e Biblioteca
31:338.43(81)
RJ-IBGE/89-19
31:633/635(81)

CDU

ver.

APRESENTAÇÃO

A Coordenação de Agropecuária (**COAGRO**) do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (**IBGE**) divulga os resultados dos levantamentos realizados durante o mês de outubro de 2006, objetivando estabelecer um prognóstico da produção agrícola para 2007.

As informações são obtidas pelo Levantamento Sistemático da Produção Agrícola, pesquisa mensal de previsão e acompanhamento das safras dos principais produtos agrícolas, por intermédio das Comissões Municipais e/ou Regionais, consolidadas, em nível estadual, pelos Grupos de Coordenação de Estatísticas Agropecuárias e posteriormente, avaliadas, em nível nacional, pela Comissão Especial de Planejamento, Controle e Avaliação das Estatísticas Agropecuárias (**CEPAGRO**), constituída por representantes do **IBGE** e do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (**MAPA**).

O Prognóstico da Produção Agrícola, que é realizado durante os meses de outubro e dezembro, nas regiões Sudeste, Sul e Centro-Oeste e nos estados de Rondônia, Maranhão, Piauí e Bahia inclui os seguintes produtos: algodão herbáceo, amendoim 1ª safra, arroz, batata-inglesa 1ª safra, cana-de-açúcar, cebola, feijão 1ª safra, fumo, mandioca, milho 1ª safra e soja. Para as demais Unidades da Federação, que por força do calendário agrícola, ainda não dispõem das estimativas iniciais, os dados correspondem a uma projeção obtida a partir das informações de anos anteriores.

Com vistas à estimativa nacional de cereais, leguminosas e oleaginosas, para os demais produtos, não constantes do elenco do prognóstico acima citado, como: algodão arbóreo, amendoim 2ª safra, aveia, centeio, cevada, feijão 2ª safra, feijão 3ª safra, girassol, mamona, milho 2ª safra, sorgo, trigo e triticale, que por força do calendário agrícola, ainda não dispõem das estimativas iniciais, os dados correspondem a uma projeção obtida a partir das informações de anos anteriores.

Apresentam-se os "Comentários sobre as perspectivas para a Safra/2007" e em seguida são apresentadas as tabelas contendo informações sobre as áreas plantadas e colhidas na safra/2006 e as áreas plantadas ou a plantar para a safra/2007, bem como as estimativas da produção e do rendimento médio esperado na safra/2007, em confronto com a produção e o rendimento médio obtidos na safra/2006.

**LEVANTAMENTO SISTEMÁTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA
PROGNÓSTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA**

Outubro/2006

SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO	I
COMENTÁRIOS SOBRE AS PERSPECTIVAS PARA A SAFRA/2007	V
TABELAS	
• Produção de cereais, leguminosas e oleaginosas - 1º Prognóstico e Projeção para a safra 2007 - Brasil.....	XXVI
• Área de cereais, leguminosas e oleaginosas - comparação entre as safras de 2006 e 2007 - Brasil e Grandes Regiões.....	XXVII
• Produção de cereais, leguminosas e oleaginosas - comparação entre as safras de 2006 e 2007 - Brasil e Grandes Regiões.....	XXVIII
• Confronto entre as áreas plantadas e colhida, a produção e o rendimento médio obtidos na safra de 2006 e a área plantada ou a plantar, a produção e o rendimento médio esperados na safra 2007, dos principais produtos agrícolas.....	1
• Produtos	
Algodão herbáceo (em caroço)	2
Amendoim (em casca) 1ª safra	3
Arroz (em casca)	4
Batata-inglesa 1ª safra	5
Cana-de-açúcar	6
Cebola	7
Feijão (em grão) 1ª safra	8
Fumo (em folha)	9
Mandioca	10
Milho (em grão) 1ª safra	11
Soja (em grão)	12

**LEVANTAMENTO SISTEMÁTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA
PROGNÓSTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA**

Outubro/2006

**COMENTÁRIOS SOBRE AS
PERSPECTIVAS PARA A SAFRA/2007**

**LEVANTAMENTO SISTEMÁTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA
PROGNÓSTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA**

Outubro/2006

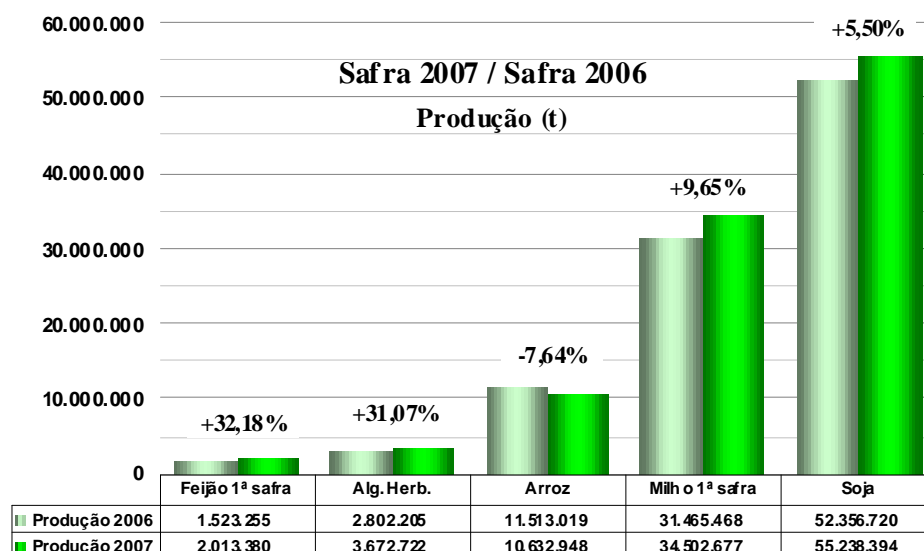
Perspectivas para a safra de 2007

O IBGE realizou, neste mês, o primeiro prognóstico das áreas plantadas ou a plantar, bem como da produção para a safra de 2007, nas regiões Sudeste, Sul e Centro-Oeste, e nos estados de Rondônia, Maranhão, Piauí e Bahia.

A avaliação inicial da área prevista para o ano 2007, quando considerados os onze produtos investigados, é de 44,981 milhões de hectares, inferior em 2,42%, se confrontada à área colhida em 2006 (46,097 milhões de hectares).

Dentre os onze produtos investigados, cinco apresentam variação positiva em relação à área plantada em 2006*: algodão herbáceo em caroço (20,50%), batata inglesa 1ª safra (4,35%), cana-de-açúcar (2,14%), cebola (2,30%) e feijão em grão 1ª safra (4,13%). Com variação negativa, amendoim em casca 1ª safra (-2,01%), arroz em casca (-3,95%), fumo em folha (-4,71%), mandioca (-17,14%), milho em grão 1ª safra (-4,28%) e soja em grão (-7,03%).

Com relação às produções esperadas, apresentam variação positiva os seguintes produtos: algodão herbáceo em caroço (31,07%), batata-inglesa 1ª safra (12,60%), cana-de-açúcar (2,46%), cebola (1,67%), feijão em grão 1ª safra (32,18%), fumo em folha (1,91%), milho em grão 1ª safra (9,65%) e soja em grão (5,50%). Com variação negativa: amendoim em casca 1ª safra (-7,75%), arroz em casca (-7,64%), e mandioca (-3,83%).



*** Para a cana-de-açúcar e a mandioca a comparação foi feita com a área colhida.**

Neste 1º prognóstico aguarda-se uma produção de algodão em caroço da ordem de 3,673 milhões de toneladas, contra 2,802 milhões de toneladas obtidas em

LEVANTAMENTO SISTEMÁTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA PROGNÓSTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA

Outubro/2006

2006, indicando um incremento de 31,07%. Este ganho de produção se deve, basicamente, ao aumento da área cultivada em 20,50%. O principal fator que contribuiu para este acréscimo é justificado, notadamente, pela recuperação dos preços do produto, tanto no mercado interno como no externo, tendo em vista que a estimativa da produção mundial está aquém da demanda esperada. No Mato Grosso, principal estado produtor, que responde por 50,79% da produção nacional, a estimativa para esta safra, ao contrário da anterior, apresenta um incremento de 39,80%, principalmente, devido à perspectiva de bons preços no período de comercialização. Nesse Estado, os produtores, em sua maioria, constituem condomínios, colocando a produção diretamente no mercado internacional, através de contratos futuros, obtendo, desta forma, melhores resultados.

No caso do arroz, nesta primeira estimativa nacional para 2007, a produção esperada de 10,633 milhões de toneladas é inferior 7,64% à obtida em 2006. Esta retração se deve, notadamente ao Rio Grande do Sul, principal produtor, que apresenta um decréscimo de 17,16% na produção esperada, 12,74% na área plantada, e 5,10% no rendimento médio. As regiões da Campanha e Fronteira Oeste encontram-se com baixas reservas hídricas, razão da menor área de plantio no Estado. Destaca-se ainda que o Mato Grosso, principal estado produtor deste cereal no Centro-Oeste, registra uma pequena recuperação na área cultivada (2,58%) tendo em vista os problemas dos sojicultores na captação de crédito para continuar o plantio da oleaginosa além do fato do arroz ter baixo custo de produção e também dispor de novas variedades com alta produtividade (até 70 sc/ha).

No primeiro prognóstico para a safra nacional de feijão das águas em 2007, devido aos preços remuneradores para o produto, constata-se para a produção esperada, um expressivo incremento de 32,18% em relação à produção alcançada em 2006, quando foram colhidas 1,523 milhão de toneladas, ante 2,013 milhões de toneladas para 2007. Nos principais centros produtores de feijão 1ª safra, ou seja, Paraná e Bahia, são esperados, respectivamente, incrementos de 45,26% e 197,08%, com produções de 617 mil toneladas e 224 mil toneladas. Destaca-se que no Paraná o plantio já foi realizado em 80% da área prevista, porém na Bahia, apesar da perspectiva de crescimento, a falta de chuvas tem impedido o início do plantio.

Para o milho 1ª safra, embora se verifique nas principais regiões produtoras, retração na área plantada ou a plantar, espera-se uma produção de 34,503 milhões de toneladas, superior em 9,65% à registrada em 2006, motivada pela expectativa de obtenção de rendimento médio de 3.748 kg/ha, superior em 10,59% ao obtido no corrente ano. Salienta-se que o quadro favorável para a cultura se deve às boas condições climáticas até o momento, tanto para a semeadura, quanto para o desenvolvimento vegetativo das lavouras já implantadas. Por outro lado, o ganho em produtividade previsto neste levantamento, pode ser creditado à recuperação no rendimento médio, em grande parte prejudicado na safra passada, devido às condições climáticas desfavoráveis.

Quanto à soja, registra-se um acréscimo de 5,50% na produção esperada para 2007, situando-se em 55,238 milhões de toneladas, contra um volume de 52,357

LEVANTAMENTO SISTEMÁTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA PROGNÓSTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA

Outubro/2006

milhões de toneladas colhidas na safra anterior. A área plantada ou a plantar mostra um decréscimo de 7,03%, enquanto o rendimento esperado apresenta um incremento de 13,28%, sendo respectivamente, 20,496 milhões de hectares e 2.695 kg/ha.

Nesta primeira estimativa, apenas a Região Centro-Oeste, principal produtora, com 44,87% da produção nacional, sofre decréscimo (-4,19%). As outras regiões apresentam crescimentos, sendo que a Sul, segunda maior, com 38,38% da produção nacional, indica acréscimo de 19,53%, devendo totalizar 21,197 milhões de toneladas. No maior estado produtor, Mato Grosso, os problemas enfrentados na safra passada, de ordem fitossanitária (ferrugem asiática, mosca branca e nematóides, dentre outros), de ordem climática (estiagem na época de plantio e chuvas na colheita) e de ordem creditícia (endividamento devido à baixa cotação do produto frente ao alto custo de produção), explicam a redução acentuada na área a ser cultivada no Estado.

Na Região Sul, ao contrário das demais regiões do País, no momento, a avaliação da área plantada ou a plantar, de 8,200 milhões de hectares, é ligeiramente superior à da safra passada (+0,75%) sendo aguardada uma produção de 21,197 milhões de toneladas, maior 19,53%. Observa-se que essa produção será alcançada, caso persistam durante todo o ciclo da cultura, condições climáticas que não comprometam o ganho previsto no rendimento médio, estimado no presente levantamento, em 2.585 kg/ha (+18,58%). O Paraná e o Rio Grande do Sul, segundo e terceiro maiores produtores nacionais, aguardam para essa safra, produções de 11,820 milhões de toneladas e 8,415 milhões de toneladas, registrando incrementos de 26,08% e 11,32%, respectivamente.

Na Região Sudeste, destaca-se Minas Gerais, que apresenta uma área inferior em 6,34% quando comparada à plantada na safra passada. Este decréscimo deve-se às más condições de mercado, o que levou os agricultores mineiros a optarem pelo milho e algodão ao invés da soja. A produção deverá alcançar 2.606.637 toneladas, superior em 6,22% à obtida em 2006 devido ao incremento de 12,90% no rendimento médio, recuperando em parte os prejuízos sofridos no último ano.

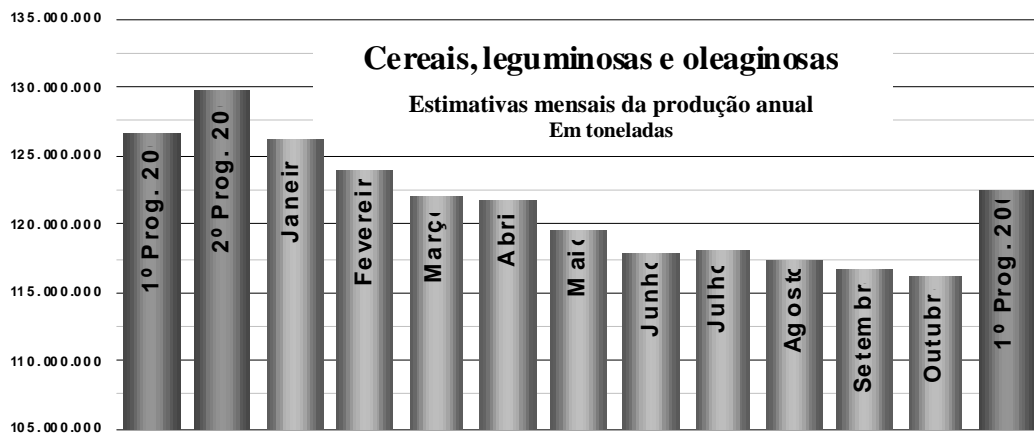
Para o Nordeste a área plantada ou a plantar de 1,471 milhão de hectares mostra recuo de 1,14% frente à de 2006 devido ao fato de que, na Bahia, maior produtor da Região, a perspectiva atual é de retração na área da cultura (-2,48%). Ainda assim, a exemplo do que está ocorrendo em todo o país, a produção nordestina prevista em 3,715 milhões de toneladas supera a de 2006 em 7,18% com destaque para a Bahia que informa uma produção de 2.043.000 toneladas, maior 2,59%, em razão do incremento previsto no rendimento médio de 5,21%.

Produção de cereais, leguminosas e oleaginosas

**LEVANTAMENTO SISTEMÁTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA
PROGNÓSTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA**

Outubro/2006

Para a estimativa da produção nacional 2007, somaram-se os valores levantados nas regiões e estados onde a pesquisa foi realizada, com os valores encontrados numa projeção, que foi efetuada tomando-se como base as informações de anos anteriores para as culturas de inverno (aveia, centeio, cevada e trigo), e para os produtos de segunda e terceira safras, que por força do calendário agrícola, ainda não dispõem das primeiras estimativas, além dos demais estados onde não foi feita a pesquisa de prognóstico. Portanto, a produção de cereais, leguminosas e oleaginosas para 2007, é estimada em 122,391 milhões de toneladas, maior 5,34% que a obtida em 2006.



Algodão Herbáceo (em caroço)

A primeira avaliação de campo para a cultura do algodão safra 2007, aponta uma área plantada ou a plantar de 1.084.485 ha, superior 20,50% a plantada na safra passada. A produção esperada é de 3.672.722 t, maior 31,07%, caso se confirme o rendimento médio esperado de 3.387 kg/ha. Destaca-se que nas Unidades da Federação que, por força do calendário agrícola, ainda não dispõem das estimativas iniciais, os dados correspondem à uma projeção obtida a partir de informações de anos anteriores.

Na região Centro-Oeste, principal produtora do país, a área plantada ou a plantar de 622.370 ha e a produção esperada de 2.274.187 t, são maiores que as observadas em 2006, em 30,21% e 38,61%, respectivamente.

No Mato Grosso, maior produtor nacional, a área plantada ou a plantar de 505.038 ha e a produção esperada de 1.865.453 t são superiores às registradas em 2006 em 33,05% e 39,80%, respectivamente. O quadro favorável para safra 2007 é reflexo, principalmente, dos preços para entrega futura serem superiores aos de 2006. Nesse Estado, a maioria dos produtores constituem condomínios, colocando a produção diretamente no mercado internacional através de contratos futuros, obtendo melhores resultados. Por outro lado, com o aumento dos custos de produção da soja devido à ferrugem asiática a cultura do algodão está se tornando uma das opções de cultivo em algumas áreas antes destinadas à oleaginosa. Sabe-se que, embora o custo de produção do algodão seja maior, a comercialização do produto tem apresentado melhor rentabilidade que a da lavoura da soja. Outro aspecto importante a ser considerado é o de que a introdução da nova variedade FMT 701, tolerante aos nematóides, viroses e bacterioses, além de reduzir os custos de produção, tem alto potencial produtivo.

No Mato Grosso do Sul, a área plantada ou a plantar é de 42.632 ha, maior 44,52% que a constatada na safra passada. Nessa informação predomina a fase de intenção de plantio e preparo do solo, já que na região nordeste do Estado, mais precisamente nos municípios de Chapadão do Sul e Costa Rica, o plantio é tardio e deverá ser realizado nos meses de novembro e dezembro, podendo se estender até o início de 2007. No sul do Estado o plantio iniciou durante o mês de outubro. A microrregião de Cassilândia continua sendo a principal produtora com uma área estimada em 30.000 ha, sendo 12.000 ha cultivados no município de Costa Rica e 18.000 ha no de Chapadão do Sul. São apontados como principais fatores para esse crescimento a melhor cotação do produto, em função da expectativa do mercado futuro dada a redução do estoque mundial, a rotação com a cultura da soja em

LEVANTAMENTO SISTEMÁTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA PROGNÓSTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA

Outubro/2006

alguns municípios e ainda, a ocupação de áreas de cultivo de mandioca, notadamente de pequenos produtores, ao sul do Estado.

Para a previsão da produção, o GCEA/MS aprovou um rendimento médio bem superior a média do quinquênio em vista de que os acréscimos estão localizados em áreas com alta concentração de tecnologia. Com isto, a produção esperada de 154.368 t supera a de 2006 em 64,02%

Em Goiás, a exemplo do que vem ocorrendo nos principais centros produtores do País, os preços incentivaram a ampliação do plantio. A área plantada ou a plantar de 71.700 ha e a produção esperada de 244.166 t, comparativamente à safra passada, são maiores em 8,64% e 20,59%, respectivamente.

Na região Nordeste, segunda produtora, a área a ser plantada ou a plantar é de 350.609 ha, maior 12,91% que a da safra 2006. A produção esperada é de 1.107.181 t, superior 31,07%, caso se confirme o rendimento médio esperado de 3.158 kg/ha. No presente levantamento para a Região, à exceção da Bahia, Maranhão e Piauí que apresentaram a primeira estimativa, os dados foram projetados para as demais Unidades da Federação informantes, conforme já mencionado. O Estado da Bahia, segundo produtor, acompanha a tendência nacional. A área plantada ou a plantar de 272.942 ha para a safra 2007 mostra incremento de 12,90% frente à plantada nesse ano. A produção esperada está avaliada em 997.973 t, registrando aumento de 23,11%, caso se obtenha um rendimento médio de 3.656 kg/ha, maior 9,04%.

Para a região Sudeste, a área plantada ou a plantar em 2006/2007 é de 96.506 ha, maior 0,59% que a registrada na safra passada. A produção esperada é de 257.904 t, maior 5,50% que a obtida nessa última safra. Destaca-se que no presente levantamento, a informação de São Paulo corresponde a uma projeção.

Em Minas Gerais, o cultivo do produto apresenta-se como alternativa à soja e milho, que estão com condições desfavoráveis de mercado. Por outro lado, a perspectiva de preços mais firmes no mercado interno está refletindo numa ampliação na área plantada em relação à safra 2006, que foi comprometida pela seca, o que intensifica ainda mais o aumento na produção. Estima-se, para 2007, uma área plantada de 41.106 ha e uma produção de 117.040 t, superiores as desse ano em 1,40% e 16,95%, respectivamente. O produto é cultivado em 54 municípios do Estado sendo que os cinco maiores, conforme tabela a seguir, respondem por 50% da produção.

**LEVANTAMENTO SISTEMÁTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA
PROGNÓSTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA**

Outubro/2006

Área, produção e rendimento, segundo os principais municípios produtores

Município	Área (ha)	Produção (t)	Rendimento (kg/ha)
Unaí	4.650	17.438	3.750
Paracatu	3.000	11.250	3.750
Presidente Olegário	3.000	12.250	3.750
Uberaba	3.000	9.000	3.000
Buritit	2.400	9.000	3.750

Fonte: GCEA/MG

Arroz (em casca)

O primeiro prognóstico para safra 2006/2007 para o produto , em nível nacional, é de uma área plantada ou a ser plantada de 2.882.543 ha, com uma produção esperada de 10.632.948 t, menores respectivamente em 3,95% e 7,64%, quando comparadas à safra anterior. Para as Unidades da Federação que, por força do calendário agrícola, ainda não dispõem das estimativas iniciais, os dados correspondem à uma projeção obtida a partir das informações de anos anteriores.

A Região Sul apresenta uma área plantada ou a ser plantada de 1.106.065 ha, com uma produção esperada de 6.869.466 t, menores respectivamente em 10,88% e 14,55%, quando comparadas à safra anterior. Na região, com exceção de Santa Catarina, todos os estados apresentaram decréscimos nos seus dados de área plantada.

O estado do Rio Grande do Sul aguarda uma produção de 5.619.901 t, numa área plantada ou a plantar de 892.991 ha, menores respectivamente em 17,16% e 12,74%, quando comparadas aos da safra anterior. A seguir, os comentários para o cultivo do arroz irrigado que representa 99,25% da área plantada no estado: Para o arroz irrigado, a atual estimativa de área plantada é de 886.377 ha, o que representa uma redução de 12,80% em relação à área plantada na última safra. Dos 167 municípios com estimativa de cultivo, 30 informaram retração da área plantada. As mais significativas devem ocorrer em municípios onde os reservatórios destinados à irrigação estão com baixo nível devido às chuvas escassas dos últimos meses. Em 114 municípios há estimativa de manutenção da área cultivada na safra 2006 e em 23 estima-se crescimento de cultivo.

O rendimento médio para a safra 2007 está estimado em 6.324 kg/ha, o que significa uma expectativa de redução de 5,10% em relação à produtividade final da safra 2006, estimada em 6.662 kg/ha. A estimativa inicial de produção para safra 2007 é de 5.605.610 t, o que significa uma expectativa de redução de 17,20% em relação à produção

LEVANTAMENTO SISTEMÁTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA PROGNÓSTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA

Outubro/2006

obtida na safra anterior (6.769.604 t). Segundo Informativo Conjuntural da EMATER/RS, numero 901 de 26 de outubro de 2006, aproximadamente 22% da área já estava semeada e a germinação estava ocorrendo de forma adequada, sem a necessidade de irrigação.

O estado do Paraná, informa uma área plantada ou a ser plantada de 58.500 ha, dos quais 38.900 ha de arroz de sequeiro e 19.600 ha de arroz irrigado, menor em 7,40%, quando comparada com a cultivada na safra anterior. A produção esperada é de 187.200 t, maior 1,94%.

No momento os produtores realizam os trabalhos de preparo de solo e plantio, cujos trabalhos totalizam até o final do período cerca de 50% da área prevista para o Estado.

A maior parte do plantio entre os pequenos produtores se processa com grãos comuns, cujos preços oscilam entre R\$40,00/45,00 a saca de 60 quilos. Já para os cultivos mais tecnificados as variedades mais empregadas são IAC-125, IAPAR-58, IAPAR-63, IRGA-4440, CICA-9, entre outras, os preços encontram-se entre R\$70,00/80,00 a saca de 40 quilos. As lavouras até então implantadas passam pelos estágios de germinação (30%) e de desenvolvimento vegetativo (70%).

A região Nordeste aguarda uma produção de 1.157.613 t, maior 5,45% a obtida na safra anterior, numa área plantada ou a ser plantada de 718.729 ha, menor 1,35%, quando comparada a da safra anterior.

A região Centro-Oeste espera produzir 1.242.937 t, numa área plantada ou a ser plantada de 450.255 ha, maiores 9,18% e 1,22%, quando comparados aos dados da safra anterior.

O estado do Mato Grosso, maior produtor da região, aguarda para safra 2006/2007 uma produção de 794.653 t, numa área plantada de 292.896 ha, maiores respectivamente em 10,23% e 2,58%, quando comparados aos dados da safra anterior. Na última safra a área cultivada teve um brusco decréscimo devido à baixa cotação do produto. Para a safra 2007, calcula-se uma pequena recuperação da área cultivada, devido a problemas dos produtores de soja. Alguns, sem crédito e sem opção de continuar plantando soja optaram por plantar arroz que tem baixo custo de produção e variedades que chegam a 70 sacas/ha, com promessa de preços na faixa de R\$22,00 a R\$25,00 por saco de 60 kg, devido à falta de estoque, e de até se poder cultivar o arroz em solos condenados para o plantio da soja. Nesta safra o arroz não ocupará terras novas, a não ser áreas de derrubada anterior e não usadas, e que somente agora foram descoivadas.

Este pequeno aumento na área ficou limitado pois quem financia o custeio desta lavoura são os bancos. Muitos produtores, principalmente os pequenos e médios que estão inadimplentes, ficaram

LEVANTAMENTO SISTEMÁTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA PROGNÓSTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA

Outubro/2006

sem alternativas para plantar. Muitas áreas de cultivo estão virando pasto.

A Região Norte aguarda uma produção de 1.082.525 t, numa área plantada ou a plantar de 492.023 ha, maiores respectivamente em 12,87% e 5,84%, quando comparadas à registrada na safra anterior.

A região sudeste aguarda uma produção de 280.407 t, maior em 0,80%, quando comparada à obtida na safra anterior, numa área plantada ou a plantar de 115.471 ha, menor em 5,12%.

Cebola

A cebola é uma das culturas de mais ampla difusão no mundo, sendo consumida por quase todos os povos, independente da origem étnica e cultural, constituindo-se em um importante elemento de ocupação de mão-de-obra familiar. A cebola é extremamente versátil em termos alimentares e culinários, sendo utilizada para consumo *in natura* na forma de saladas, de temperos ou processada.

Para o primeiro prognóstico da safra de cebola no ano de 2007, que contempla 7 unidades da federação (Bahia, Pernambuco, Minas Gerais, São Paulo, Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul), estima-se uma produção de 1.183.369 toneladas, o que significa um incremento de 1,67% em relação à safra passada. Este aumento está relacionado ao crescimento de 2,30% na área plantada ou a plantar (58.341 ha). Quanto ao rendimento médio, as primeiras previsões apontam para um pequeno decréscimo de 0,65% em relação ao ano anterior.

Para a Região Sul, que é responsável por mais da metade da produção nacional de cebola, espera-se um crescimento de 7,77% na produção, devido ao aumento na área plantada em 3,25% e no rendimento médio de 4,33%.

Para Santa Catarina, maior produtor nacional e responsável por 34% da produção brasileira em 2006, espera-se um aumento na produção de 9,25%, já que a área plantada ou a plantar apresenta um aumento de 6,30%. A cultura ocupou áreas anteriormente cultivadas por fumo, e as variedades precoces já estão em fase de colheita. O preço ao produtor neste início de safra situa-se em R\$ 6,50/sc 20kg. O rendimento médio pode aumentar, caso persistam as boas condições climáticas que se verificam em todas as principais regiões produtoras do estado.

No Paraná, a cebola já se encontra toda transplantada, em uma área de 6.650 ha. Estima-se para 2007 uma produção de 106.400 toneladas, o que representa um incremento de 8,51% em relação à safra

passada. Este aumento está relacionado a melhora no rendimento médio da cultura em 11,44%, já que o clima é favorável e os canteiros, de um modo geral, apresentam um bom aspecto, encontrando-se nos seguintes estágios: 80% em desenvolvimento vegetativo, 17% em formação de bulbos e 3% em maturação.

Para os Estados de São Paulo, Minas Gerais e Bahia, por força dos seus calendários agrícolas, o prognóstico da área plantada ou a ser plantada foi obtido por meio de simples repetição das informações da área colhida na safra passada. Neste caso, as informações de plantio devem ser vistas com bastante cautela.

Feijão (em grão) 1ª safra

O primeiro levantamento de campo da área plantada ou a plantar com feijão 1ª safra para 2007 é de 2.412.835 ha, superior 4,13% à área plantada e 12,76% à colhida na safra correspondente em 2006. A produção esperada é de 2.013.380 t, maior 32,18% caso se confirme o rendimento médio previsto de 834 kg/ha (+17,13%). Destaca-se que para as Unidades da Federação que, por força do calendário agrícola, ainda não dispõem das estimativas iniciais, os dados correspondem à uma projeção obtida a partir das informações de anos anteriores.

De um modo geral, os incrementos previstos neste prognóstico inicial, são decorrentes dos preços favoráveis praticados no mercado, bem como, pela perspectiva de recuperação nos níveis de produtividade da cultura.

Para a Região Sul, maior produtora, a área plantada ou a plantar de 592.537 ha, comparativamente à área plantada e à colhida na safra passada, apresenta acréscimos de 10,27% e 10,56%, respectivamente. A produção esperada é de 885.022 toneladas, maior 42,46%.

No Paraná, o levantamento de campo realizado pelas COREAs no decorrer dos meses de setembro e outubro, indica um plantio de 398.000 ha, superior 12,64% que o da safra correspondente desse ano. Esse incremento reflete a expectativa de obtenção de bons preços por ocasião da colheita.

As variedades de sementes mais utilizadas no plantio são a Carioca, IAPAR 81, FTS Soberano, Xamego e Pérola entre outras, compradas por preços que oscilam entre R\$ 150,00/165,00 a saca de 50 quilos.

As lavouras até então instaladas totalizam 80% da área prevista, e atravessam a fase de tratamentos culturais, apresentando diferentes estágios de crescimento, a saber: germinação (20%), desenvolvimento

LEVANTAMENTO SISTEMÁTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA PROGNÓSTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA

Outubro/2006

vegetativo (70%), floração (8%) e frutificação (2%). O restante do plantio deverá ser efetivado no decorrer do mês de novembro.

A avaliação de produção para a primeira safra paranaense, confirmando-se o rendimento médio esperado de 1.550 kg/ha, é de 616.900 t, maior 45,26%.

Em Santa Catarina a área plantada ou a plantar de 99.700 ha, em relação à plantada e à colhida na safra passada, é superior em 9,52% e 10,06%, respectivamente. Esse incremento decorre da substituição de áreas ocupadas anteriormente pelo milho. Caso as condições climáticas fiquem dentro da normalidade avalia-se uma produção de 149.550 t, maior 36,92%.

Para o Rio Grande do Sul a estimativa inicial de área plantada na 1ª safra/2007 é de 94.837 ha, correspondendo a um incremento de 1,96% em relação à área plantada na 1ª safra/2006.

São 464 municípios produtores, sendo que 57 destes reduziram o cultivo na comparação com a safra/2006, 328 repetiram a área, enquanto 79 informam crescimento. Em números absolutos, os maiores acréscimos deverão ocorrer em Seberi e Vicente Dutra, na Microrregião Geográfica de Frederico Westphalen. Nestes dois municípios, a área plantada deve passar de 3.300 ha na safra/2006 para 4.800 na safra/2007, o que se deve à expectativa de bons preços.

Observa-se que haviam sido plantados 95.537 ha porém, em função da ocorrência de geada no início de setembro, 600 ha foram totalmente perdidos em 13 municípios. O município de Pinhal Grande, na Microrregião Geográfica de Santiago, apresentou a maior perda em números absolutos, com 300 ha, equivalente a 20% da área plantada.

No tocante à produtividade, estima-se que o Estado venha a colher 1.250 kg/ha na safra/2007. Este número representa ganho de 31,72% frente ao obtido na safra/2006, frustrada em função da estiagem.

A estimativa inicial de produção é de 118.572 toneladas, o que significa crescimento de 35,78% em relação à safra/2006.

A região Sudeste, até o momento, é a única a apresentar uma área plantada ou a plantar de 297.991 ha, menor 2,07% que a verificada na safra correspondente desse ano. Destaca-se, entretanto, que São Paulo não informou sua primeira avaliação, tendo sua área repetida. Estima-se uma produção de 370.180 t, maior 21,16%.

Em Minas Gerais, embora se verifique uma área plantada ou a plantar de 206.023 ha, inferior 2,97% a da safra das águas anterior, a expectativa de produção de 238.437 t registra ganho de 35,66%, caso se confirme o rendimento médio esperado de 1.157 kg/ha, superior ao de 2006, quando a cultura sofreu prejuízos devidos às condições climáticas adversas. O produto é cultivado em 782, municípios sendo

**LEVANTAMENTO SISTEMÁTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA
PROGNÓSTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA**

Outubro/2006

que os 22 maiores produtores são responsáveis por 50% da produção mineira. A seguir, apresenta-se uma tabela com dados dos cinco principais municípios produtores no Estado.

Área, produção e rendimento, segundo os principais municípios produtores

Município	Área (ha)	Produção (t)	Rendimento (kg/ha)
Unai	5.000	13.500	2.700
Ibiá	5.000	10.500	2.100
Paracatu	3.100	7.440	2.400
Lagoa Formosa	1.860	4.166	2.240
Buritiz	1.800	4.140	2.300

Fonte: GCEA/MG

No Centro-Oeste o prognóstico inicial indica uma área plantada ou a plantar de 65.540 ha superior 8,02% à plantada e à colhida na safra 2006. A produção esperada é de 132.211 t, maior 54,56%, para um rendimento médio previsto de 2.017 kg/ha.

Em Goiás, maior produtor da região, a área plantada ou a plantar de 45.000 ha mostra um ligeiro crescimento de 2,90%. A produção esperada é de 92.493 toneladas, maior 46,88% caso se obtenha a produtividade de 2.055 kg/ha.

Finalmente, na região Nordeste, a área a ser plantada ou a plantar para a safra 2007 é de 1.387.315 ha, maior 3,12% que a plantada e 16,49% que a colhida na safra 2006. A produção esperada é de 584.789 t, superior 24,70%. Esses números devem ser analisados com cautela uma vez que, nessa região, conforme já mencionado, à exceção da Bahia, Maranhão e Piauí, os dados, foram projetados para as demais Unidades da Federação que não informaram as primeiras avaliações.

Para a Bahia, a área plantada ou a plantar de 328.843 ha é maior que a plantada e a colhida em 12,91% e 65,69%, respectivamente. No momento, as condições do tempo ainda não favorecem a semeadura, podendo, na falta de chuvas, haver modificação na projeção inicial. A produção esperada está avaliada em 223.778 t, mostrando um expressivo acréscimo de 197,08%. Salienta-se que os ganhos de produção vão depender das condições climáticas dentro da normalidade, para que se alcance um rendimento médio de 681 kg/ha, maior 79,21% que o verificado em 2006.

Fumo (em folha)

A 1ª estimativa da safra nacional de fumo para 2006/2007 contempla as variáveis área plantada ou a plantar, produção e rendimento médio. Estão considerados os estados do Rio Grande do Sul,

**LEVANTAMENTO SISTEMÁTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA
PROGNÓSTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA**

Outubro/2006

Santa Catarina e Paraná, que apresentam prognóstico realizado neste mês. Os demais estados informantes, como São Paulo, Ceará, Paraíba, Alagoas, Sergipe e Bahia, apresentam, no total Brasil, uma projeção obtida a partir das informações de anos anteriores. A atualização das estimativas será feita mensalmente para todos os estados, durante o transcorrer dos trabalhos de observação de campo.

No conjunto das Unidades da Federação envolvidas nesta pesquisa, a perspectiva para a cultura é, a princípio, negativa para a área plantada ou a plantar (-4,67%). A produção esperada é de 910.760 t, 1,91% superior à safra passada, assim como o rendimento de 1.923 kg/ha, 6,95% acima do obtido em 2005/2006.

Em relação aos estados que já realizaram o primeiro levantamento para 2007, tem-se a seguinte posição: Paraná, 77.400 ha (-6,32%), com produção de 154.800 t (+6,63%); Santa Catarina, 135.000 ha (-2,68%), com produção de 256.500 t (+5,12%) e Rio Grande do Sul, 229.520 ha (-5,57%), com produção de 467.966 t (-1,01%), previstas para a atual safra.

No Paraná, a redução de área prevista para esta safra decorre dos baixos preços praticados na safra anterior. No final do período os trabalhos de transplante das mudas para os locais definitivos totalizaram cerca de 95% da área prevista. Como em anos anteriores, as variedades de fumo mais cultivadas são o Virgínia, Burley e o de galpão comum, cujas sementes foram ofertadas pelas companhias de fumo que operam no Estado. No período em referência, o principal estágio das lavouras é o de desenvolvimento vegetativo.

No Rio Grande do Sul existem áreas de plantio atingidas por geadas tardias nos municípios em torno de Cerro Largo, e granizo na região de Cachoeira do Sul.

A tendência em Santa Catarina é de menor área de cultivo. As comissões técnicas das indústrias e dos produtores estão elaborando planilhas de custo como base para discussão do preço a ser pago aos produtores em dezembro.

Na Região Sul, maior produtora de fumo do País, a cultura é realizada no regime típico de integração com a indústria, que faz todo o dimensionamento do plantio de acordo com as necessidades internas e de exportação do produto.

Milho (em grão) 1ª safra

O primeiro prognóstico para 2007 estima uma produção de 34,503 milhões de toneladas apresentando uma variação positiva de 9,65% quando comparada à produção obtida em 2006 (31.465.468 t). Este crescimento baseia-se, principalmente, na recuperação prevista da produtividade dos grandes estados produtores, pois, em termos de área, ocorreu a redução nas regiões Sul (-9,47%), Sudeste (-2,79%) e Nordeste (-0,62%). A área a ser cultivada, em nível nacional, é de 9.205.217 ha e representa uma variação negativa de -4,28%, quando comparada à área plantada de 2006. Este decréscimo, em parte, pode ser explicado pela baixa cotação do produto atingida na última safra. Outro fator que está levando os produtores a diminuir suas áreas de cultivo com a cultura do milho é a perspectiva otimista para com outras culturas como a soja e o algodão.

Discriminando em nível de Unidade da Federação que estimam produções superiores a casa de 1 milhão de toneladas para 2007, observamos, em relação à produção e ao rendimento, quando comparados às mesmas variáveis obtidas em 2006, respectivamente, a seguinte disposição: 1º- Paraná (8.184.000 t), acréscimo de 5,99% sobre a produção e de 18,03% sobre o rendimento médio; 2º- Minas Gerais (5.551.734 t) acréscimo, de 9,93% sobre a produção e de 5,69% sobre o rendimento médio; 3º- Rio Grande do Sul (5.094.249 t), acréscimo de 12,44% sobre a produção e de 17,71% sobre o rendimento médio; 4º - Santa Catarina (3.631.000 t), acréscimo de 25,81% sobre a produção e de 32,29% sobre o rendimento médio; 5º- São Paulo (3.629.567 t), decréscimo de -4,18% sobre a produção e de -4,19% sobre o rendimento médio; 6º- Goiás (2.577.068 t), acréscimo de 14,24% sobre a produção e de 8,80% sobre o rendimento médio e 7º- Bahia (1.329.743 t), acréscimo de 93,72% sobre a produção e de 70,37% sobre o rendimento médio.

Vale lembrar que a segunda safra de milho, mesmo enfrentando alguns problemas climáticos, registrou boa produção em 2006, e vem se tornando a opção preferencial para o cultivo nas unidades da federação que compõem a Região Centro-Oeste, significativamente nos estados do Mato Grosso e Mato Grosso do Sul.

Alguns estados, especialmente os das Regiões Norte e Nordeste, têm suas estimativas iniciais baseadas em projecções, tomando como referência as informações de anos anteriores, uma vez que, por força do calendário agrícola, ainda não se dispõe de informações para a nova safra.

No Paraná, maior produtor nacional de milho, o levantamento de campo realizado no decorrer do mês de outubro pelas COREAs, com o objetivo de identificar a real ocupação com esta atividade, indica

LEVANTAMENTO SISTEMÁTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA PROGNÓSTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA

Outubro/2006

para o cereal uma área plantada ou a ser plantada da ordem de 1.320.000 ha, portanto cerca de -12,64% inferior a correspondente área plantada da safra anterior. O plantio já atinge 80% da área estimada. As atividades de preparo do solo e plantio desenvolvem-se normalmente. As sementes mais utilizadas são dos híbridos, cujos preços tem oscilado com maior freqüência entre R\$ 135,00 a R\$ 195,00 por 60.0000 sementes. As lavouras até então instaladas, de um modo geral, apresentam um bom aspecto, sendo beneficiadas pelas condições de tempo. Os estágios de desenvolvimento por que passam as lavouras são os de germinação (10%) e desenvolvimento vegetativo (90%). Como tratos culturais, tem-se verificado a realização de capinas, adubação em cobertura e, em menor proporção, aplicações de defensivos no combate a pragas como lagartas e trips. Com rendimento médio esperado de 6.200 Kg/ha, a produção paranaense deverá ser de 8.184.000 toneladas de milho em grão para a 1ª safra de 2007 (ano civil).

Em Minas Gerais, apesar da tendência de queda na área plantada, em condições climáticas normais espera-se colher uma safra superior 9,93% desse produto em relação à de 2006, que apresentou consideráveis perdas em todas as regiões, principalmente nas regiões Norte, Jequitinhonha/Mucuri e Rio Doce. Existe uma expectativa de melhora no mercado desse cereal, o que estimularia produtores a investirem na cultura. Resta saber se estes teriam condições e capital para realizarem esses investimentos. Por enquanto estima-se uma área plantada de 1.245.984 ha, com uma produção esperada de 5.551.734 t em 843 municípios.

O custo de produção mais elevado do que o da soja e o preço pouco atrativo do produto são as principais causas da estimativa de redução na área plantada do Rio Grande do Sul, estimada em 1.340.286 ha, sendo inferior em 5,75% quando comparada com a área plantada em 2006. O Estado já apresenta área perdida estimada em 2.720 ha, que deve-se à ocorrência de geada no início de setembro em oito municípios das Microrregiões Geográficas de Cerro Largo, Santa Rosa e Santo Ângelo. Dos 490 municípios produtores, 151 estimam redução do plantio na comparação com a safra passada, 291 aguardam repetir a mesma área cultivada em 2006 e os restantes 48 municípios devem ampliar suas áreas de plantio com esta cultura. Em números absolutos, as maiores retrações devem ocorrer nos municípios de Pontão, São Borja, São Paulo da Missões, Sertão e Tupanciretã. Neste grupo, a área deverá passar de 35.400 ha realizados em 2006 para 18.750 ha estimados para 2007, o equivalente a uma redução de 47,03%.

A estimativa inicial de rendimento médio no Estado é de 3.801 kg/ha, o que representa expectativa de crescimento de 17,71% em relação à produtividade obtida na safra anterior (3.229 kg/ha). A

LEVANTAMENTO SISTEMÁTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA PROGNÓSTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA

Outubro/2006

produção estadual está estimada em 5.094.249 toneladas, o que significa crescimento de 12,44% em relação a 2006 (4.530.562 t).

No estado de Santa Catarina esta cultura é plantada de agosto a fevereiro. Observa-se neste levantamento, a substituição do milho por feijão 1ª safra e soja. O preço do milho voltou a crescer a partir de setembro, oscilando em torno de R\$ 16,50 a R\$ 18,00/sc de 60 kg, o que poderá dar novo ânimo aos produtores.

No Mato Grosso do Sul a cultura se encontra nas fases de preparo do solo, plantio e desenvolvimento vegetativo, não sendo possível estimar a fase predominante. As condições climáticas permanecem normais, houve ocorrência de chuvas desde o início de outubro, o que certamente facilitou os trabalhos dos produtores.

Ao comparar com a safra anterior constata-se redução da área em 8,85%, devido ao baixo preço do produto no mercado, a falta de recursos financeiros, as dívidas contraídas pelos produtores com perdas ocorridas nas últimas três safras de verão e, ainda cabe citar que o Estado teve uma ótima segunda safra de milho em 2006, o que certamente influenciou na redução da área do milho 1ª safra de 2007.

Nos municípios da Microrregião de Dourados ocorreram as maiores reduções de área, sendo constatado, embora em pequena escala, a substituição da cultura do milho 1ª safra pela cana-de-açúcar; já na região nordeste do Estado, Microrregião de Cassilândia, constatou-se acréscimo de área devido à rotação com a cultura da soja.

Para a previsão de produção, estimada em 537.637 t, foi utilizado o rendimento médio um pouco acima da média do quinquênio 2002/2006, devido ao fato que houve redução acentuada de área no sul do Estado, onde a produtividade média é menor. Por outro lado, observou-se acréscimo de área na região nordeste do Estado, onde o rendimento médio histórico é mais elevado em função do clima favorável e do emprego de alta tecnologia.

Soja (em grão)

A estimativa inicial para a safra de 2007 realizada pelos GCEAs neste mês, é de 55.356.394 toneladas sendo 5,50% superior a que foi obtida em 2006. A área a ser cultivada está avaliada em 20.496.161 ha. Nesta primeira estimativa, apenas os estados do Piauí e o Mato Grosso registram decréscimo em suas estimativas de produção. Os demais estados apresentam acréscimos destacando-se o Piauí (19,97%), o Paraná (26,08%), Santa Catarina (20,43%), Rio Grande do sul (11,32%) e o Mato Grosso do Sul (16,40%).

LEVANTAMENTO SISTEMÁTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA PROGNÓSTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA

Outubro/2006

Destaca-se que neste início de safra, nas fases de preparo do solo e início de plantio, as condições climáticas têm sido favoráveis em praticamente todas as regiões produtoras.

A Região Nordeste registra um pequeno decréscimo na área a ser cultivada de -1,14%, porém devemos lembrar que o período de plantio nesta região se estende de dezembro até fevereiro, o que poderá modificar o atual quadro.

No Paraná, as operações de preparo do solo e plantio desenvolvem-se em todas as regiões produtoras, estando mais adiantadas no oeste e no norte, onde a semeadura ocorre mais cedo. A primeira estimativa é que seja cultivada uma área de 3.940.000 ha, acreditando-se que no final deste mês, cerca de 25% desta área já tenha sido plantada.

As variedades de sementes que mais estão sendo procuradas pelos sojicultores são: EMBRAPA 48, CD 202, CD 206, CD 205, BR 16, BRS 133, entre outras, adquiridas por preços que oscilaram, com maior frequência, entre RS 50,00/80,00 a saca de 50 quilos.

Os principais estágios das lavouras já implantadas são os de germinação (70%) e as mais adiantadas adentrando na fase de desenvolvimento vegetativo (30%).

Com rendimento médio esperado de 3.000 Kg/ha, a produção paranaense deverá atingir 11.820.000 toneladas de soja em grão.

Em Santa Catarina, a estimativa inicial para a safra de 2005 é que seja cultivada uma área de 370.000 ha, superando em 11,60% a que foi colhida na safra passada. Em função da boa perspectiva do clima, para este ano, o rendimento médio fica estimado em 2.600 Kg/ha. Com isso a produção poderá atingir 962.00 toneladas, significativamente superior à da safra anterior, seriamente prejudicada pela estiagem.

No Rio Grande do Sul, neste primeiro levantamento para a safra de 2007, observou-se praticamente uma repetição da área plantada na safra passada. Deverão ser cultivados 3.889.747 ha, o que significa um crescimento de apenas 0,67%, equivalendo em números absolutos a apenas 21.246 ha. Boa parte deste crescimento deve-se a opção dos produtores em substituir o milho pela soja. Dos 396 municípios produtores, 95 estimam crescimento do cultivo, 229 esperam pela repetição da área cultivada e apenas 72 indicam redução. Os incrementos mais significativos, em números absolutos, estão sendo aguardados para os municípios de Dom Pedrito, Canguçu, São Gabriel, Sertão e Carazinho. Neste grupo, a área plantada deverá crescer de 119.300 ha, na safra/2006, para 144.300 ha na safra 2007, representando um incremento de 20,96%.

LEVANTAMENTO SISTEMÁTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA PROGNÓSTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA

Outubro/2006

A primeira estimativa do rendimento médio é de 2.163 Kg/ha, o que representa um crescimento de 10,58% em relação ao que foi obtido na safra de 2006. A produção deverá atingir 8.415.084 toneladas.

No Mato Grosso do Sul, a área a ser cultivada com soja está estimada em 1.728.549 ha, sendo 9,21% inferior a que foi colhida em 2006. Esta redução deve-se basicamente aos baixos preços do produto nas últimas safras, a descapitalização dos produtores, a dificuldade em utilizar o crédito agrícola, entre outros. As áreas anteriormente cultivadas com a oleaginosa estão voltando principalmente para as pastagens e, em menor escala, para o algodão herbáceo e para a cana-de-açúcar. Destaca-se também a menor utilização de tecnologia na condução das lavouras, o que pode ser constatado pelo fechamento de várias casas de venda de insumos.

Com rendimento médio de 2.797 Kg/ha, a produção fica estimada em 4.834.548 toneladas.

No Mato Grosso, a área está estimada em 4.807.459 ha, apresentando um decréscimo de 17,25% em relação à safra passada. Esta significativa redução da área a ser cultivada, no principal estado produtor da oleaginosa, pode ser explicada, basicamente, pelo endividamento dos sojicultores, que no caso de sorriso chega a 34%. Além disso, a indisponibilidade de crédito por parte dos bancos e das empresas, em função do embargo judicial das CPRs pela FAMATO, dificultando a execução dos inadimplentes, pois não têm certeza de que irão receber os valores financiados.

Parte das áreas que não forem destinadas à soja poderá migrar para o arroz e o milho 1ª safra, porém este fato somente será confirmado em dezembro, quando encerra o período de plantio da soja. No caso do arroz, destacamos o fato da boa recuperação de seu preço, além do surgimento de cultivar destinado ao cultivo em terras velhas, o que tem despertado o interesse dos agricultores.

Salienta-se ainda a intenção dos produtores cultivarem apenas os melhores talhões, não plantando em áreas arenosas e de menor fertilidade. Lembramos ainda que antes da incidência da ferrugem, a diferença entre o mau produtor e o bom passou de 5 sc para 30sc/ha.

Um fato que pode impedir o incremento de área é a não negociação de insumos por parte de alguns produtores, o que inviabiliza o plantio em tempo hábil.

Com rendimento médio estimado em 2.852 Kg/ha, a produção deverá ser de 13.713.096 toneladas, confirmando a posição de principal estado produtor, respondendo por cerca de 24,82% da produção nacional.

Em Goiás, a primeira estimativa da área a ser plantada é de 2.147.200 ha, inferior em 16,86% a que foi colhida na safra anterior. As baixas cotações obtidas nas safras anteriores é o principal motivo

**LEVANTAMENTO SISTEMÁTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA
PROGNÓSTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA**

Outubro/2006

que determinou este decréscimo. Com rendimento médio esperado de 2.832 Kg/ha superior em 17,32% ao que foi obtido em 2006, a produção deverá atingir 6.081.874 toneladas.

**LEVANTAMENTO SISTEMÁTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA
PROGNÓSTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA**

Outubro/2006

PRODUÇÃO DE CEREAIS, LEGUMINOSAS E OLEAGINOSAS

1º PROGNÓSTICO PARA 2007 - BRASIL

PRODUTOS AGRÍCOLAS	PROJEÇÃO	%	PROGNÓSTICO	%	TOTAL	Part. %
ALGODÃO ARBÓREO (em caroço)	305	92,02	26	7,98	331	0,00
ALGODÃO HERBÁCEO (em caroço)	113.144	4,89	2.200.671	95,11	2.313.815	1,89
AMENDOIM (em casca) - 1ª safra	167.181	89,60	19.415	10,40	186.596	0,15
AMENDOIM (em casca) - 2ª safra	54.074	100,00		0,00	54.074	0,04
ARROZ (em casca)	1.198.404	11,27	9.434.544	88,73	10.632.948	8,69
AVEIA (em grão)	531.021	100,00		0,00	531.021	0,43
CENTEIO (em grão)	5.912	100,00		0,00	5.912	0,00
CEVADA (em grão)	253.007	100,00		0,00	253.007	0,21
FEIJÃO (em grão) - 1ª safra	373.714	18,56	1.639.666	81,44	2.013.380	1,65
FEIJÃO (em grão) - 2ª safra	1.134.756	96,43	42.004	3,57	1.176.760	0,96
FEIJÃO (em grão) - 3ª safra	440.937	100,00		0,00	440.937	0,36
GIRASSOL (em grão)	47.312	54,88	38.894	45,12	86.206	0,07
MAMONA	15.014	9,13	149.445	90,87	164.459	0,13
MILHO (em grão) - 1ª safra	5.663.089	16,41	28.839.588	83,59	34.502.677	28,19
MILHO (em grão) - 2ª safra	8.694.282	100,00		0,00	8.694.282	7,10
SOJA (em grão)	2.663.075	4,82	52.575.319	95,18	55.238.394	45,13
SORGO (em grão)	846.871	55,34	683.389	44,66	1.530.260	1,25
TRIGO (em grão)	4.298.047	100,00		0,00	4.298.047	3,51
TRITICALE (EM GRÃO)	268.383	100,00		0,00	268.383	0,22
TOTAL	26.768.528	21,87	95.622.962	78,13	122.391.489	100,00

NOTA: Para as Unidades da Federação que, por força do calendário agrícola, ainda não dispõem das estimativas iniciais, os dados correspondem à uma projeção obtida a partir das informações de anos anteriores.

FONTE: Grupo de Coordenação de Estatísticas Agropecuárias - GCEA/IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Agropecuária, Levantamento Sistemático da Produção Agrícola, out/2006.

**LEVANTAMENTO SISTEMÁTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA
PROGNÓSTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA**

Outubro/2006

PROGNÓSTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA NACIONAL
ÁREA DE CEREAIS, LEGUMINOSAS E OLEAGINOSAS
COMPARAÇÃO ENTRE AS SAFRAS 2006 E 2007
BRASIL E GRANDES REGIÕES

Outubro/2006

PRODUTOS AGRÍCOLAS	ÁREA EM HECTARES																	
	BRASIL			NORTE			NORDESTE			SUDESTE			SUL			CENTRO - OESTE		
	SAFRA 2006	SAFRA 2007	VAR. %	SAFRA 2006	SAFRA 2007	VAR. %	SAFRA 2006	SAFRA 2007	VAR. %	SAFRA 2006	SAFRA 2007	VAR. %	SAFRA 2006	SAFRA 2007	VAR. %	SAFRA 2006	SAFRA 2007	VAR. %
Algodão herbáceo (1)	887 888	1 084 485	22.14	-	-	-	304 150	350 609	15.28	90 227	96 506	6.96	15 535	15 000	-3.44	477 976	622 370	30.21
Amendoim (em casca) 1ª safra	78 556	76 987	-2.00	-	-	-	808	810	0.25	67 841	66 579	-1.86	9 907	9 598	-3.12	-	-	-
Arroz (em casca)	2 964 339	2 882 543	-2.76	461 698	492 023	6.57	711 358	718 729	1.04	116 262	115 471	-0.68	1 240 580	1 106 065	-10.84	434 441	450 255	3.64
Feijão (em grão) 1ª safra ..	2 139 778	2 412 835	12.76	69 282	69 452	0.25	1 190 898	1 387 315	16.49	282 982	297 991	5.30	535 940	592 537	10.56	60 676	65 540	8.02
Milho (em grão) 1ª safra ...	9 284 482	9 205 217	-0.85	541 786	544 548	0.51	2 363 806	2 465 233	4.29	2 029 071	2 076 742	2.35	3 614 337	3 365 286	-6.89	735 482	753 408	2.44
Soja (em grão)	22 010 658	20 496 161	-6.88	478 545	487 830	1.94	1 487 495	1 470 890	-1.12	1 661 713	1 602 006	-3.59	8 133 640	8 199 747	0.81	10 249 265	8 735 688	-14.77
SUB-TOTAL	37 365 701	36 158 228	-3.23	1 551 311	1 593 853	2.74	6 058 515	6 393 586	5.53	4 248 096	4 255 295	0.17	13 549 939	13 288 233	-1.93	11 957 840	10 627 261	-11.13
Algodão arbóreo (1)	1 370	1 370	-	-	-	-	1 370	1 370	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Amendoim (em casca) 2ª safra	29 595	30 158	1.90	-	-	-	9 724	10 287	5.79	12 610	12 610	-	-	-	-	7 261	7 261	-
Aveia (em grão)	334 952	368 456	10.00	-	-	-	-	-	-	-	-	-	334 952	368 456	10.00	-	-	-
Centeio (em grão)	3 024	4 643	53.54	-	-	-	-	-	-	-	-	-	3 024	4 643	53.54	-	-	-
Cevada (em grão)	86 821	111 893	28.88	-	-	-	-	-	-	-	-	-	86 821	111 893	28.88	-	-	-
Feijão (em grão) 2ª safra ..	1 650 607	1 579 187	-4.33	100 570	105 964	5.36	972 814	977 508	0.48	230 192	230 998	0.35	272 120	189 684	-30.29	74 911	75 033	0.16
Feijão (em grão) 3ª safra ..	208 320	208 101	-0.11	-	-	-	-	-	-	112 379	112 379	-	16 068	16 099	0.19	79 873	79 623	-0.31
Girassol (em grão)	63 056	62 382	-1.07	-	-	-	-	-	-	-	-	-	19 977	19 070	-4.54	43 079	43 312	0.54
Mamona	144 322	192 354	33.28	-	-	-	140 030	188 199	34.40	4 292	4 155	-3.19	-	-	-	-	-	-
Milho (em grão) 2ª safra ...	3 271 081	3 162 234	-3.33	-	-	-	384 577	382 257	-0.60	291 874	291 948	0.03	953 976	878 770	-7.88	1 640 654	1 609 259	-1.91
Sorgo (em grão)	701 390	717 979	2.37	-	-	-	89 693	105 911	18.08	174 400	174 400	-	29 955	29 734	-0.74	407 342	407 934	0.15
Trigo (em grão)	1 528 687	2 151 077	40.71	-	-	-	-	-	-	61 700	59 546	-3.49	1 407 115	2 030 590	44.31	59 872	60 941	1.79
Triticale (em grão)	105 070	130 169	23.89	-	-	-	-	-	-	24 900	24 900	-	80 170	105 269	31.31	-	-	-
SUB-TOTAL	8 128 295	8 720 003	7.28	100 570	105 964	5.36	1 598 208	1 665 532	4.21	912 347	910 936	-0.15	3 204 178	3 754 208	17.17	2 312 992	2 283 363	-1.28
TOTAL	45 493 996	44 878 231	-1.35	1 651 881	1 699 817	2.90	7 656 723	8 059 118	5.26	5 160 443	5 166 231	0.11	16 754 117	17 042 441	1.72	14 270 832	12 910 624	-9.53

Fonte: Grupo de Coordenação de Estatísticas Agropecuárias - GCEA/IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Agropecuária, Levantamento Sistemático da Produção Agrícola, out/2006.

NOTA: Para as Unidades da Federação que, por força do calendário agrícola, ainda não dispõem das estimativas iniciais, os dados correspondem à uma projeção obtida a partir das informações de anos anteriores.
(1) Caroco de algodão.

**LEVANTAMENTO SISTEMÁTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA
PROGNÓSTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA**

Outubro/2006

PROGNÓSTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA NACIONAL
PRODUÇÃO DE CEREALIS, LEGUMINOSAS E OLEAGINOSAS
COMPARAÇÃO ENTRE AS SAFRAS 2006 E 2007
BRASIL E GRANDES REGIÕES

Outubro/2006

PRODUTOS AGRÍCOLAS	PRODUÇÃO EM TONELADAS																	
	BRASIL			NORTE			NORDESTE			SUDESTE			SUL			CENTRO - OESTE		
	SAFRA 2006	SAFRA 2007	VAR. %	SAFRA 2006	SAFRA 2007	VAR. %	SAFRA 2006	SAFRA 2007	VAR. %	SAFRA 2006	SAFRA 2007	VAR. %	SAFRA 2006	SAFRA 2007	VAR. %	SAFRA 2006	SAFRA 2007	VAR. %
Algodão herbáceo (1)	1 765 389	2 313 814	31.07	-	-	-	559 307	697 524	24.71	154 002	162 479	5.50	18 430	21 073	14.34	1 033 648	1 432 737	38.61
Amendoim (em casca) 1ª safra	202 277	186 596	-7.75	-	-	-	1 059	1 003	-5.29	185 091	167 770	-9.36	16 127	17 823	10.52	-	-	-
Arroz (em casca)	11 513 019	10 632 948	-7.64	959 100	1 082 525	12.87	1 097 823	1 157 613	5.45	278 192	280 407	0.80	8 039 434	6 869 466	-14.55	1 138 470	1 242 937	9.18
Feijão (em grão) 1ª safra ..	1 523 255	2 013 380	32.18	41 974	41 178	-1.90	468 969	584 789	24.70	305 538	370 180	21.16	621 234	885 022	42.46	85 540	132 211	54.56
Milho (em grão) 1ª safra ...	31 465 468	34 502 677	9.65	1 083 531	1 072 535	-1.01	2 813 534	3 397 418	20.75	8 942 528	9 290 376	3.89	15 137 869	16 909 249	11.70	3 488 006	3 833 099	9.89
Soja (em grão)	52 356 720	55 238 394	5.50	1 184 130	1 283 943	8.43	3 466 628	3 715 487	7.18	4 102 125	4 254 922	3.72	17 732 952	21 197 084	19.53	25 870 885	24 786 958	-4.19
SUB-TOTAL	98 826 128	104 887 809	6.13	3 268 735	3 480 181	6.47	8 407 320	9 553 834	13.64	13 967 476	14 526 134	4.00	41 566 046	45 899 717	10.43	31 616 549	31 427 942	-0.60
Algodão arbóreo (1)	461	331	-28.14	-	-	-	461	331	-28.14	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Amendoim (em casca) 2ª safra	54 625	54 074	-1.01	-	-	-	9 603	11 970	24.65	23 770	22 870	-3.79	-	-	-	21 252	19 234	-9.50
Aveia (em grão)	413 859	531 021	28.31	-	-	-	-	-	-	-	-	-	413 859	531 021	28.31	-	-	-
Centeio (em grão)	2 845	5 912	107.80	-	-	-	-	-	-	-	-	-	2 845	5 912	107.80	-	-	-
Cevada (em grão)	195 530	253 007	29.40	-	-	-	-	-	-	-	-	-	195 530	253 007	29.40	-	-	-
Feijão (em grão) 2ª safra ..	1 433 445	1 176 760	-17.91	77 714	84 382	8.58	561 192	558 668	-0.45	280 425	257 211	-8.28	406 543	184 272	-54.67	107 571	92 227	-14.26
Feijão (em grão) 3ª safra ..	420 463	440 937	4.87	-	-	-	-	-	-	211 346	214 953	1.71	11 427	10 841	-5.13	197 690	215 143	8.83
Girassol (em grão)	83 654	86 206	3.05	-	-	-	-	-	-	-	-	-	30 038	28 891	-3.82	53 616	57 315	6.90
Mamona	102 495	164 459	60.46	-	-	-	95 977	157 795	64.41	6 518	6 664	2.24	-	-	-	-	-	-
Milho (em grão) 2ª safra ...	10 657 512	8 694 282	-18.42	-	-	-	459 677	333 710	-27.40	689 092	811 964	17.83	3 456 779	2 077 420	-39.90	6 051 964	5 471 188	-9.60
Sorgo (em grão)	1 513 103	1 530 260	1.13	-	-	-	138 841	197 882	42.52	392 066	387 395	-1.19	63 278	70 010	10.64	918 918	874 973	-4.78
Trigo (em grão)	2 263 045	4 298 047	89.92	-	-	-	-	-	-	160 930	155 544	-3.35	1 994 048	4 027 772	101.99	108 067	114 731	6.17
Triticale (em grão)	216 255	268 383	24.10	-	-	-	-	-	-	71 200	65 495	-8.01	145 055	202 888	39.87	-	-	-
SUB-TOTAL	17 357 292	17 503 679	0.84	77 714	84 382	8.58	1 265 751	1 260 356	-0.43	1 835 347	1 922 096	4.73	6 719 402	7 392 034	10.01	7 459 078	6 844 811	-8.24
TOTAL	116 183 420	122 391 489	5.34	3 346 449	3 564 563	6.52	9 673 071	10 814 190	11.80	15 802 823	16 448 230	4.08	48 285 448	53 291 751	10.37	39 075 627	38 272 753	-2.05

Fonte: Grupo de Coordenação de Estatísticas Agropecuárias - GCEA/IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Agropecuária, Levantamento Sistemático da Produção Agrícola, out/2006.

NOTA: Para as Unidades da Federação que, por força do calendário agrícola, ainda não dispõem das estimativas iniciais, os dados correspondem à uma projeção obtida a partir das informações de anos anteriores.

(1) Caroco de algodão.

**TABELAS DE PRODUTOS
AGRÍCOLAS**

**LEVANTAMENTO SISTEMÁTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA
PROGNÓSTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA**

Outubro/2004

PROGNÓSTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA NACIONAL, PARA A SAFRA 2007, DOS PRINCIPAIS PRODUTOS AGRÍCOLAS

PRODUTOS AGRÍCOLAS	ÁREA (ha)					PRODUÇÃO (t)			REND. MÉDIO (Kg/ha)		
	SAFRA / 2006		PLANTADA OU A PLANTAR SAFRA/2007	VARIÇÃO %		OBTIDA SAFRA/2006	ESPERADA SAFRA/2007	VARIA- ÇÃO (6)	OBTIDO SAFRA 2006	ESPERADO SAFRA 2007	VARIA- ÇÃO (7)
	PLANTADA	COLHIDA		(4)	(5)						
TOTAL (*)	47 879 811	46 097 414	44 980 791	..	-2,42	-	-	-	-	-	-
ALGODÃO HERBÁCEO (2)	899 966	887 888	1 084 485	20.50	22.14	2 802 205	3 672 722	31.07	3 156	3 387	7.32
AMENDOIM (em casca)(1)	78 566	78 556	76 987	-2.01	-2.00	202 277	186 596	-7.75	2 575	2 424	-5.86
ARROZ (em casca)	3 000 976	2 964 339	2 882 543	-3.95	-2.76	11 513 019	10 632 948	-7.64	3 884	3 689	-5.02
BATATA-INGLESA (1)	67 845	67 828	70 799	4.35	4.38	1 318 420	1 484 567	12.60	19 438	20 969	7.88
CANA-DE-AÇÚCAR (*)	6 988 990	6 174 731	6 306 836	..	2.14	455 988 573	467 193 509	2.46	73 848	74 077	0.31
CEBOLA	57 028	57 008	58 341	2.30	2.34	1 163 933	1 183 369	1.67	20 417	20 284	-0.65
FEIJÃO (em grão) (1)	2 317 166	2 139 778	2 412 835	4.13	12.76	1 523 255	2 013 380	32.18	712	834	17.13
FUMO (em folha)	497 100	496 916	473 695	-4.71	-4.67	893 666	910 760	1.91	1 798	1 923	6.95
MANDIOCA (*)	2 308 715	1 935 230	1 912 892	..	-1.15	27 551 614	26 496 535	-3.83	14 237	13 852	-2.70
MILHO (em grão) (1)	9 616 634	9 284 482	9 205 217	-4.28	-0.85	31 465 468	34 502 677	9.65	3 389	3 748	10.59
SOJA (em grão)	22 046 825	22 010 658	20 496 161	-7.03	-6.88	52 356 720	55 238 394	5.50	2 379	2 695	13.28

Nota (a): Para cana-de-açúcar e mandioca, as colunas área plantada 2006 e área plantada ou a plantar 2007, referem-se a "área destinada a colheita".

(b): Para as Unidades da Federação que, por força do calendário agrícola, ainda não dispõem das estimativas iniciais, os dados correspondem a uma projeção obtida a partir das informações de anos anteriores.

FONTE: Grupo de Coordenação de Estatísticas Agropecuárias - GCEA/IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Agropecuária, Levantamento Sistemático da Produção Agrícola, out/2006.

(1) 1ª safra (2) algodão em caroço

(4) área plantada ou a plantar na safra 2007 / área plantada safra 2006

(5) área plantada ou a plantar na safra 2007 / área colhida na safra 2006

(6) produção esperada na safra 2007 / produção obtida na safra 2006

(7) rendimento médio esperado na safra 2007 / rendimento médio obtido na safra 2006

(*) Área safra 2007 refere-se a área a ser colhida

PROGNÓSTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA NACIONAL, PARA A SAFRA 2007, DOS PRINCIPAIS PRODUTOS AGRÍCOLAS

ALGODÃO HERBÁCEO (em caroço)

GRANDES REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO	Á R E A (h a)					P R O D U Ç Ã O (t)			R E N D . M É D I O (Kg/ha)		
	SAFRA / 2006		PLANTADA OU A PLANTAR SAFRA/2007	VARIACÃO %		OBTIDA SAFRA/2006	ESPERADA SAFRA/2007	VARIA- ÇÃO (3)	OBTIDO SAFRA 2006	ESPERADO SAFRA 2007	VARIA- ÇÃO (4)
	PLANTADA	COLHIDA		(1)	(2)						
TOTAL	899 966	887 888	1 084 485	20.50	22.14	2 802 205	3 672 722	31.07	3 156	3 387	7.32
NORDESTE	310 516	304 150	350 609	12.91	15.28	887 790	1 107 181	24.71	2 919	3 158	8.19
MARANHÃO	7 194	7 194	7 194	-	-	18 611	18 611	-	2 587	2 587	-
PIAUI	15 565	9 217	19 475	25.12	111.29	24 999	51 868	107.48	2 712	2 663	-1.81
CEARÁ	9 560	9 560	9 560	-	-	10 131	9 238	-8.81	1 060	966	-8.87
RIO GRANDE DO NORTE	13 311	13 311	13 311	-	-	9 207	8 701	-5.50	692	654	-5.49
PARAIBA	7 550	7 550	12 518	65.80	65.80	8 127	14 814	82.28	1 076	1 183	9.94
PERNAMBUCO	3 309	3 291	3 343	1.03	1.58	2 403	1 949	-18.89	730	583	-20.14
ALAGOAS	12 266	12 266	12 266	-	-	3 679	4 027	9.46	300	328	9.33
BAHIA	241 761	241 761	272 942	12.90	12.90	810 633	997 973	23.11	3 353	3 656	9.04
SUDESTE	95 939	90 227	96 506	0.59	6.96	244 449	257 904	5.50	2 709	2 672	-1.37
MINAS GERAIS	40 539	34 827	41 106	1.40	18.03	100 079	117 040	16.95	2 874	2 847	-0.94
SÃO PAULO	55 400	55 400	55 400	-	-	144 370	140 864	-2.43	2 606	2 543	-2.42
SUL	15 535	15 535	15 000	-3.44	-3.44	29 254	33 450	14.34	1 883	2 230	18.43
PARANÁ	15 535	15 535	15 000	-3.44	-3.44	29 254	33 450	14.34	1 883	2 230	18.43
CENTRO-OESTE	477 976	477 976	622 370	30.21	30.21	1 640 712	2 274 187	38.61	3 433	3 654	6.44
MATO GROSSO DO SUL	29 499	29 499	42 632	44.52	44.52	94 116	154 368	64.02	3 190	3 621	13.51
MATO GROSSO	379 597	379 597	505 038	33.05	33.05	1 334 325	1 865 453	39.80	3 515	3 694	5.09
GOIÁS	66 000	66 000	71 700	8.64	8.64	202 479	244 166	20.59	3 068	3 405	10.98
DISTRITO FEDERAL ..	2 880	2 880	3 000	4.17	4.17	9 792	10 200	4.17	3 400	3 400	-

Nota: Para as Unidades da Federação que, por força do calendário agrícola, ainda não dispõem das estimativas iniciais, os dados correspondem a uma projeção obtida a partir das informações de anos anteriores.
 FONTE: Grupo de Coordenação de Estatísticas Agropecuárias - GCEA/IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Agropecuária, Levantamento Sistemático da Produção Agrícola, out/2006.

(1) área plantada ou a plantar na safra 2007 / área plantada safra 2006

(2) área plantada ou a plantar na safra 2007 / área colhida na safra 2006

(3) produção esperada na safra 2007 / produção obtida na safra 2006

(4) rendimento médio esperado na safra 2007 / rendimento médio obtido na safra 2006

PROGNÓSTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA NACIONAL, PARA A SAFRA 2007, DOS PRINCIPAIS PRODUTOS AGRÍCOLAS

AMENDOIM (em casca) 1ª safra

GRANDES REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO	Á R E A (h a)					P R O D U Ç Ã O (t)			R E N D . M É D I O (K g / h a)		
	SAFRA / 2006		PLANTADA OU A PLANTAR SAFRA/2007	VARIACÃO %		OBTIDA SAFRA/2006	ESPERADA SAFRA/2007	VARIACÃO (3)	OBTIDO SAFRA 2006	ESPERADO SAFRA 2007	VARIACÃO (4)
	PLANTADA	COLHIDA		(1)	(2)						
TOTAL	78 566	78 556	76 987	-2.01	-2.00	202 277	186 596	-7.75	2 575	2 424	-5.86
NORDESTE	808	808	810	0.25	0.25	1 059	1 003	-5.29	1 311	1 238	-5.57
CEARÁ	808	808	810	0.25	0.25	1 059	1 003	-5.29	1 311	1 238	-5.57
SUDESTE	67 851	67 841	66 579	-1.87	-1.86	185 091	167 770	-9.36	2 728	2 520	-7.62
MINAS GERAIS	2 401	2 391	1 129	-52.98	-52.78	3 811	1 592	-58.23	1 594	1 410	-11.54
SÃO PAULO	65 450	65 450	65 450	-	-	181 280	166 178	-8.33	2 770	2 539	-8.34
SUL	9 907	9 907	9 598	-3.12	-3.12	16 127	17 823	10.52	1 628	1 857	14.07
PARANÁ	5 342	5 342	5 000	-6.40	-6.40	9 658	11 000	13.90	1 808	2 200	21.68
RIO GRANDE DO SUL .	4 565	4 565	4 598	0.72	0.72	6 469	6 823	5.47	1 417	1 484	4.73

Nota: Para as Unidades da Federação que, por força do calendário agrícola, ainda não dispõem das estimativas iniciais, os dados correspondem a uma projeção obtida a partir das informações de anos anteriores.
 FONTE: Grupo de Coordenação de Estatísticas Agropecuárias - GCEA/IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Agropecuária, Levantamento Sistemático da Produção Agrícola, out/2006.

(1) área plantada ou a plantar na safra 2007 / área plantada safra 2006

(2) área plantada ou a plantar na safra 2007 / área colhida na safra 2006

(3) produção esperada na safra 2007 / produção obtida na safra 2006

(4) rendimento médio esperado na safra 2007 / rendimento médio obtido na safra 2006

PROGNÓSTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA NACIONAL, PARA A SAFRA 2007, DOS PRINCIPAIS PRODUTOS AGRÍCOLAS

ARROZ (em casca)

GRANDES REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO	ÁREA (ha)					PRODUÇÃO (t)			REND. MÉDIO (Kg/ha)		
	SAFRA / 2006		PLANTADA OU A PLANTAR SAFRA/2007	VARIÇÃO %		OBTIDA SAFRA/2006	ESPERADA SAFRA/2007	VARIA- ÇÃO (3)	OBTIDO SAFRA 2006	ESPERADO SAFRA 2007	VARIA- ÇÃO (4)
	PLANTADA	COLHIDA		(1)	(2)						
TOTAL	3 000 976	2 964 339	2 882 543	-3.95	-2.76	11 513 019	10 632 948	-7.64	3 884	3 689	-5.02
NORTE	464 865	461 698	492 023	5.84	6.57	959 100	1 082 525	12.87	2 077	2 200	5.92
RONDÔNIA	73 718	73 718	73 265	-0.61	-0.61	145 693	148 749	2.10	1 976	2 030	2.73
ACRE	25 110	24 844	25 110	-	1.07	32 490	34 518	6.24	1 308	1 375	5.12
AMAZONAS	10 787	10 787	10 787	-	-	20 226	20 470	1.21	1 875	1 898	1.23
RORAIMA	19 200	19 000	19 200	-	1.05	91 450	100 595	10.00	4 813	5 239	8.85
PARÁ	208 653	207 902	235 000	12.63	13.03	402 081	475 405	18.24	1 934	2 023	4.60
AMAPA	2 000	2 000	3 264	63.20	63.20	1 800	3 883	115.72	900	1 190	32.22
TOCANTINS	125 397	123 447	125 397	-	1.58	265 360	298 905	12.64	2 150	2 384	10.88
NORDESTE	728 529	711 358	718 729	-1.35	1.04	1 097 823	1 157 613	5.45	1 543	1 611	4.41
MARANHÃO	503 816	500 178	499 766	-0.80	-0.08	700 109	707 079	1.00	1 400	1 415	1.07
PIAUI	148 914	136 348	148 727	-0.13	9.08	192 751	257 570	33.63	1 414	1 732	22.49
CEARÁ	32 020	32 020	32 013	-0.02	-0.02	100 249	80 033	-20.17	3 131	2 500	-20.15
RIO GRANDE DO NORTE	1 450	1 450	1 450	-	-	3 598	3 793	5.42	2 481	2 616	5.44
PARAÍBA	7 351	7 349	7 454	1.40	1.43	10 226	9 611	-6.01	1 391	1 289	-7.33
PERNAMBUCO	4 467	4 467	4 500	0.74	0.74	19 141	20 025	4.62	4 285	4 450	3.85
ALAGOAS	3 200	3 200	3 200	-	-	13 120	13 956	6.37	4 100	4 361	6.37
SERGIPE	9 800	8 835	9 800	-	10.92	39 024	44 100	13.01	4 417	4 500	1.88
BAHIA	17 511	17 511	11 819	-32.51	-32.51	19 605	21 446	9.39	1 120	1 815	62.05
SUDESTE	121 701	116 262	115 471	-5.12	-0.68	278 192	280 407	0.80	2 393	2 428	1.46
MINAS GERAIS	86 863	81 424	81 038	-6.71	-0.47	176 337	179 168	1.61	2 166	2 211	2.08
ESPÍRITO SANTO	3 254	3 254	2 755	-15.33	-15.33	9 594	8 129	-15.27	2 948	2 951	0.10
RIO DE JANEIRO	2 684	2 684	2 778	3.50	3.50	9 461	9 685	2.37	3 525	3 486	-1.11
SÃO PAULO	28 900	28 900	28 900	-	-	82 800	83 425	0.75	2 865	2 887	0.77
SUL	1 241 072	1 240 580	1 106 065	-10.88	-10.84	8 039 434	6 869 466	-14.55	6 480	6 211	-4.15
PARANÁ	63 176	63 176	58 500	-7.40	-7.40	183 644	187 200	1.94	2 907	3 200	10.08
SANTA CATARINA	154 566	154 330	154 574	0.01	0.16	1 071 559	1 062 365	-0.86	6 943	6 873	-1.01
RIO GRANDE DO SUL .	1 023 330	1 023 074	892 991	-12.74	-12.71	6 784 231	5 619 901	-17.16	6 631	6 293	-5.10
CENTRO-OESTE	444 809	434 441	450 255	1.22	3.64	1 138 470	1 242 937	9.18	2 621	2 761	5.34
MATO GROSSO DO SUL	42 947	42 160	40 715	-5.20	-3.43	187 768	212 406	13.12	4 454	5 217	17.13
MATO GROSSO	285 534	277 373	292 896	2.58	5.60	720 909	794 653	10.23	2 599	2 713	4.39
GOIÁS	116 290	114 870	116 600	0.27	1.51	229 755	235 834	2.65	2 000	2 023	1.15
DISTRITO FEDERAL ..	38	38	44	15.79	15.79	38	44	15.79	1 000	1 000	-

Nota: Para as Unidades da Federação que, por força do calendário agrícola, ainda não dispõem das estimativas iniciais, os dados correspondem a uma projeção obtida a partir das informações de anos anteriores.

FONTE: Grupo de Coordenação de Estatísticas Agropecuárias - GCEA/IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Agropecuária, Levantamento Sistemático da Produção Agrícola, out/2006.

(1) área plantada ou a plantar na safra 2007 / área plantada safra 2006

(2) área plantada ou a plantar na safra 2007 / área colhida na safra 2006

(3) produção esperada na safra 2007 / produção obtida na safra 2006

(4) rendimento médio esperado na safra 2007 / rendimento médio obtido na safra 2006

PROGNÓSTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA NACIONAL, PARA A SAFRA 2007, DOS PRINCIPAIS PRODUTOS AGRÍCOLAS

BATATA-INGLESA 1ª SAFRA

GRANDES REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO	Á R E A (h a)					P R O D U Ç Ã O (t)			R E N D . M É D I O (K g / h a)		
	SAFRA / 2006		PLANTADA OU A PLANTAR SAFRA/2007	VARIACÃO %		OBTIDA SAFRA/2006	ESPERADA SAFRA/2007	VARIA- ÇÃO (3)	OBTIDO SAFRA 2006	ESPERADO SAFRA 2007	VARIA- ÇÃO (4)
	PLANTADA	COLHIDA		(1)	(2)						
TOTAL	67 845	67 828	70 799	4.35	4.38	1 318 420	1 484 567	12.60	19 438	20 969	7.88
SUDESTE	26 752	26 752	27 739	3.69	3.69	653 340	693 563	6.16	24 422	25 003	2.38
MINAS GERAIS	17 419	17 419	18 407	5.67	5.67	455 438	486 433	6.81	26 146	26 427	1.07
ESPÍRITO SANTO	223	223	222	-0.45	-0.45	3 382	3 379	-0.09	15 166	15 221	0.36
SÃO PAULO	9 110	9 110	9 110	-	-	194 520	203 751	4.75	21 352	22 366	4.75
SUL	41 093	41 076	43 060	4.79	4.83	665 080	791 004	18.93	16 191	18 370	13.46
PARANÁ	15 535	15 535	17 200	10.72	10.72	300 444	412 800	37.40	19 340	24 000	24.10
SANTA CATARINA	6 290	6 290	6 218	-1.14	-1.14	83 284	84 111	0.99	13 241	13 527	2.16
RIO GRANDE DO SUL .	19 268	19 251	19 642	1.94	2.03	281 352	294 093	4.53	14 615	14 973	2.45

Nota: Para as Unidades da Federação que, por força do calendário agrícola, ainda não dispõem das estimativas iniciais, os dados correspondem a uma projeção obtida a partir das informações de anos anteriores.
 FONTE: Grupo de Coordenação de Estatísticas Agropecuárias - GCEA/IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Agropecuária, Levantamento Sistemático da Produção Agrícola, out/2006.

(1) área plantada ou a plantar na safra 2007 / área plantada safra 2006

(2) área plantada ou a plantar na safra 2007 / área colhida na safra 2006

(3) produção esperada na safra 2007 / produção obtida na safra 2006

(4) rendimento médio esperado na safra 2007 / rendimento médio obtido na safra 2006

PROGNÓSTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA NACIONAL, PARA A SAFRA 2007, DOS PRINCIPAIS PRODUTOS AGRÍCOLAS

CANA-DE-AÇÚCAR

GRANDES REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO	Á R E A (h a)					P R O D U Ç Ã O (t)			R E N D . M É D I O (K g / h a)		
	S A F R A / 2 0 0 6		A S E R C O L H I D A	V A R I A Ç Ã O %		O B T I D A	E S P E R A D A	V A R I A - Ç Ã O	O B T I D O	E S P E R A D O	V A R I A -
	PLANTADA	COLHIDA	SAFRA/2007	(1)	(2)	SAFRA/2006	SAFRA2007	(3)	SAFRA 2006	SAFRA 2007	(4)
TOTAL	6 988 990	6 174 731	6 306 836	..	2.14	455 988 573	467 193 509	2.46	73 848	74 077	0.31
NORTE	19 136	16 168	16 356	..	1.16	1 048 146	1 062 291	1.35	64 828	64 948	0.19
AMAZONAS	3 827	3 827	3 827	..	-	230 194	233 391	1.39	60 150	60 985	1.39
PARÁ	11 312	8 812	9 000	..	2.13	620 001	625 752	0.93	70 359	69 528	-1.18
TOCANTINS	3 997	3 529	3 529	..	-	197 951	203 148	2.63	56 093	57 565	2.62
NORDESTE	1 183 860	1 145 081	1 147 847	..	0.24	64 784 255	64 310 758	-0.73	56 576	56 027	-0.97
MARANHÃO	40 645	39 371	38 832	..	-1.37	2 296 764	2 213 949	-3.61	58 336	57 014	-2.27
PIAUI	10 291	10 291	10 440	..	1.45	679 947	689 875	1.46	66 072	66 080	0.01
CEARÁ	28 782	28 782	29 398	..	2.14	1 594 638	1 519 945	-4.68	55 404	51 702	-6.68
RIO GRANDE DO NORTE	55 619	55 619	55 619	..	-	3 390 635	3 388 829	-0.05	60 962	60 929	-0.05
PARAÍBA	110 765	110 765	110 765	..	-	5 848 530	5 818 079	-0.52	52 801	52 526	-0.52
PERNAMBUCO	407 120	369 845	369 683	..	-0.04	18 878 783	18 866 525	-0.06	51 045	51 034	-0.02
ALAGOAS	396 552	396 552	400 000	..	0.87	23 991 396	24 000 000	0.04	60 500	60 000	-0.83
SERGIPE	31 356	31 356	37 223	..	18.71	1 955 608	2 233 380	14.20	62 368	60 000	-3.80
BAHIA	102 730	102 500	95 887	..	-6.45	6 147 954	5 580 176	-9.24	59 980	58 195	-2.98
SUDESTE	4 624 042	3 939 343	3 938 225	..	-0.03	309 701 612	308 728 620	-0.31	78 618	78 393	-0.29
MINAS GERAIS	518 889	426 330	420 550	..	-1.36	32 028 323	30 004 140	-6.32	75 126	71 345	-5.03
ESPÍRITO SANTO	69 930	64 019	68 464	..	6.94	4 204 732	4 526 232	7.65	65 679	66 111	0.66
RIO DE JANEIRO	164 313	164 313	164 530	..	0.13	7 397 150	7 421 932	0.34	45 019	45 110	0.20
SÃO PAULO	3 870 910	3 284 681	3 284 681	..	-	266 071 407	266 776 316	0.26	81 004	81 218	0.26
SUL	485 332	483 313	562 218	..	16.33	36 296 845	44 772 803	23.35	75 100	79 636	6.04
PARANÁ	432 954	432 954	510 000	..	17.80	34 460 715	42 840 000	24.32	79 594	84 000	5.54
SANTA CATARINA	17 082	17 082	17 000	..	-0.48	669 413	651 000	-2.75	39 188	38 294	-2.28
RIO GRANDE DO SUL .	35 296	33 277	35 218	..	5.83	1 166 717	1 281 803	9.86	35 061	36 396	3.81
CENTRO-OESTE	676 620	590 826	642 190	..	8.69	44 157 715	48 319 037	9.42	74 739	75 241	0.67
MATO GROSSO DO SUL	155 360	155 360	180 405	..	16.12	12 023 311	14 387 849	19.67	77 390	79 753	3.05
MATO GROSSO	221 890	203 966	230 285	..	12.90	13 219 080	15 505 794	17.30	64 810	67 333	3.89
GOIÁS	299 370	231 500	231 500	..	-	18 915 324	18 425 394	-2.59	81 708	79 591	-2.59

Nota: Para as Unidades da Federação que, por força do calendário agrícola, ainda não dispõem das estimativas iniciais, os dados correspondem a uma projeção obtida a partir das informações de anos anteriores.

FONTE: Grupo de Coordenação de Estatísticas Agropecuárias - GCEA/IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Agropecuária, Levantamento Sistemático da Produção Agrícola, out/2006.

(2) área a ser colhida na safra 2007 / área colhida na safra 2006

(3) produção esperada na safra 2007 / produção obtida na safra 2006

(4) rendimento médio esperado na safra 2007 / rendimento médio obtido na safra 2006

PROGNÓSTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA NACIONAL, PARA A SAFRA 2007, DOS PRINCIPAIS PRODUTOS AGRÍCOLAS

CEBOLA

GRANDES REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO	ÁREA (ha)					PRODUÇÃO (t)			REND. MÉDIO (Kg/ha)		
	SAFRA / 2006		PLANTADA OU A PLANTAR SAFRA/2007	VARIÇÃO %		OBTIDA SAFRA/2006	ESPERADA SAFRA/2007	VARIA- ÇÃO (3)	OBTIDO SAFRA 2006	ESPERADO SAFRA 2007	VARIA- ÇÃO (4)
	PLANTADA	COLHIDA		(1)	(2)						
TOTAL	57 028	57 008	58 341	2.30	2.34	1 163 933	1 183 369	1.67	20 417	20 284	-0.65
NORDESTE	11 153	11 153	11 254	0.91	0.91	247 066	236 181	-4.41	22 152	20 986	-5.26
PERNAMBUCO	5 228	5 228	5 329	1.93	1.93	98 286	95 261	-3.08	18 800	17 876	-4.91
BAHIA	5 925	5 925	5 925	-	-	148 780	140 920	-5.28	25 111	23 784	-5.28
SUDESTE	8 583	8 583	8 583	-	-	277 046	257 634	-7.01	32 278	30 017	-7.00
MINAS GERAIS	1 893	1 893	1 893	-	-	79 426	64 367	-18.96	41 958	34 003	-18.96
SÃO PAULO	6 690	6 690	6 690	-	-	197 620	193 267	-2.20	29 540	28 889	-2.20
SUL	37 292	37 272	38 504	3.25	3.31	639 821	689 554	7.77	17 166	17 909	4.33
PARANÁ	6 830	6 830	6 650	-2.64	-2.64	98 057	106 400	8.51	14 357	16 000	11.44
SANTA CATARINA	19 568	19 548	20 801	6.30	6.41	395 439	431 999	9.25	20 229	20 768	2.66
RIO GRANDE DO SUL .	10 894	10 894	11 053	1.46	1.46	146 325	151 155	3.30	13 432	13 675	1.81

Nota: Para as Unidades da Federação que, por força do calendário agrícola, ainda não dispõem das estimativas iniciais, os dados correspondem a uma projeção obtida a partir das informações de anos anteriores.

FONTE: Grupo de Coordenação de Estatísticas Agropecuárias - GCEA/IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Agropecuária, Levantamento Sistemático da Produção Agrícola, out/2006.

(1) área plantada ou a plantar na safra 2007 / área plantada safra 2006

(2) área plantada ou a plantar na safra 2007 / área colhida na safra 2006

(3) produção esperada na safra 2007 / produção obtida na safra 2006

(4) rendimento médio esperado na safra 2007 / rendimento médio obtido na safra 2006

PROGNÓSTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA NACIONAL, PARA A SAFRA 2007, DOS PRINCIPAIS PRODUTOS AGRÍCOLAS

FEIJÃO (em grão) 1ª safra

GRANDES REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO	Á R E A (h a)					P R O D U Ç Ã O (t)			R E N D . M É D I O (K g / h a)		
	S A F R A / 2 0 0 6		P L A N T A D A O U A P L A N T A R S A F R A / 2 0 0 7	V A R I A Ç Ã O %		O B T I D A S A F R A / 2 0 0 6	E S P E R A D A S A F R A / 2 0 0 7	V A R I A - Ç Ã O (3)	O B T I D O S A F R A 2 0 0 6	E S P E R A D O S A F R A 2 0 0 7	V A R I A - Ç Ã O (4)
	P L A N T A D A	C O L H I D A		(1)	(2)						
TOTAL	2 317 166	2 139 778	2 412 835	4.13	12.76	1 523 255	2 013 380	32.18	712	834	17.13
NORTE	69 452	69 282	69 452	-	0.25	41 974	41 178	-1.90	606	593	-2.15
RONDÔNIA	61 825	61 825	61 825	-	-	36 741	37 433	1.88	594	605	1.85
TOCANTINS	7 627	7 457	7 627	-	2.28	5 233	3 745	-28.43	702	491	-30.06
NORDESTE	1 345 378	1 190 898	1 387 315	3.12	16.49	468 969	584 789	24.70	394	422	7.11
MARANHÃO	38 207	38 207	40 294	5.46	5.46	14 776	15 482	4.78	387	384	-0.78
PIAUI	225 870	203 561	228 129	1.00	12.07	61 242	100 376	63.90	301	440	46.18
CEARÁ	533 691	533 691	533 681	-0.00	-0.00	237 127	161 527	-31.88	444	303	-31.76
RIO GRANDE DO NORTE	80 159	72 731	80 159	-	10.21	32 754	36 285	10.78	450	453	0.67
PERNAMBUCO	176 209	144 239	176 209	-	22.16	47 743	47 341	-0.84	331	269	-18.73
BAHIA	291 242	198 469	328 843	12.91	65.69	75 327	223 778	197.08	380	681	79.21
SUDESTE	304 292	282 982	297 991	-2.07	5.30	305 538	370 180	21.16	1 080	1 242	15.00
MINAS GERAIS	212 329	191 019	206 023	-2.97	7.85	175 761	238 437	35.66	920	1 157	25.76
ESPÍRITO SANTO	9 072	9 072	9 017	-0.61	-0.61	6 936	6 927	-0.13	765	768	0.39
RIO DE JANEIRO	2 391	2 391	2 451	2.51	2.51	2 041	2 080	1.91	854	849	-0.59
SÃO PAULO	80 500	80 500	80 500	-	-	120 800	122 736	1.60	1 501	1 525	1.60
SUL	537 368	535 940	592 537	10.27	10.56	621 234	885 022	42.46	1 159	1 494	28.90
PARANÁ	353 323	353 323	398 000	12.64	12.64	424 683	616 900	45.26	1 202	1 550	28.95
SANTA CATARINA	91 033	90 588	99 700	9.52	10.06	109 227	149 550	36.92	1 206	1 500	24.38
RIO GRANDE DO SUL	93 012	92 029	94 837	1.96	3.05	87 324	118 572	35.78	949	1 250	31.72
CENTRO-OESTE	60 676	60 676	65 540	8.02	8.02	85 540	132 211	54.56	1 410	2 017	43.05
MATO GROSSO DO SUL	2 003	2 003	4 355	117.42	117.42	2 109	7 084	235.89	1 053	1 627	54.51
MATO GROSSO	3 854	3 854	4 335	12.48	12.48	4 178	6 564	57.11	1 084	1 514	39.67
GOIÁS	43 730	43 730	45 000	2.90	2.90	62 972	92 493	46.88	1 440	2 055	42.71
DISTRITO FEDERAL	11 089	11 089	11 850	6.86	6.86	16 281	26 070	60.13	1 468	2 200	49.86

Nota: Para as Unidades da Federação que, por força do calendário agrícola, ainda não dispõem das estimativas iniciais, os dados correspondem a uma projeção obtida a partir das informações de anos anteriores.

FONTE: Grupo de Coordenação de Estatísticas Agropecuárias - GCEA/IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Agropecuária, Levantamento Sistemático da Produção Agrícola, out/2006.

(1) área plantada ou a plantar na safra 2007 / área plantada safra 2006

(2) área plantada ou a plantar na safra 2007 / área colhida na safra 2006

(3) produção esperada na safra 2007 / produção obtida na safra 2006

(4) rendimento médio esperado na safra 2007 / rendimento médio obtido na safra 2006

PROGNÓSTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA NACIONAL, PARA A SAFRA 2007, DOS PRINCIPAIS PRODUTOS AGRÍCOLAS

FUMO (EM FOLHA)

GRANDES REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO	Á R E A (h a)					P R O D U Ç Ã O (t)			R E N D . M É D I O (K g / h a)		
	SAFRA / 2006		PLANTADA OU A PLANTAR SAFRA/2007	VARIÇÃO %		OBTIDA SAFRA/2006	ESPERADA SAFRA/2007	VARIA- ÇÃO (3)	OBTIDO SAFRA 2006	ESPERADO SAFRA 2007	VARIA- ÇÃO (4)
	PLANTADA	COLHIDA		(1)	(2)						
TOTAL	497 100	496 916	473 695	-4.71	-4.67	893 666	910 760	1.91	1 798	1 923	6.95
NORDESTE	32 265	32 265	31 525	-2.29	-2.29	31 654	31 320	-1.06	981	993	1.22
CEARÁ	213	213	213	-	-	207	205	-0.97	972	962	-1.03
PARAÍBA	426	426	426	-	-	324	319	-1.54	761	749	-1.58
ALAGOAS	17 000	17 000	17 000	-	-	17 000	17 425	2.50	1 000	1 025	2.50
SERGIPE	2 196	2 196	2 196	-	-	2 851	2 850	-0.04	1 298	1 298	-
BAHIA	12 430	12 430	11 690	-5.95	-5.95	11 272	10 521	-6.66	907	900	-0.77
SUDESTE	250	250	250	-	-	110	174	58.18	440	696	58.18
SÃO PAULO	250	250	250	-	-	110	174	58.18	440	696	58.18
SUL	464 585	464 401	441 920	-4.88	-4.84	861 902	879 266	2.01	1 856	1 990	7.22
PARANÁ	82 624	82 624	77 400	-6.32	-6.32	145 171	154 800	6.63	1 757	2 000	13.83
SANTA CATARINA	138 712	138 712	135 000	-2.68	-2.68	244 011	256 500	5.12	1 759	1 900	8.02
RIO GRANDE DO SUL .	243 249	243 065	229 520	-5.64	-5.57	472 720	467 966	-1.01	1 945	2 039	4.83

Nota: Para as Unidades da Federação que, por força do calendário agrícola, ainda não dispõem das estimativas iniciais, os dados correspondem a uma projeção obtida a partir das informações de anos anteriores.

FONTE: Grupo de Coordenação de Estatísticas Agropecuárias - GCEA/IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Agropecuária, Levantamento Sistemático da Produção Agrícola, out/2006.

(1) área plantada ou a plantar na safra 2007 / área plantada safra 2006

(2) área plantada ou a plantar na safra 2007 / área colhida na safra 2006

(3) produção esperada na safra 2007 / produção obtida na safra 2006

(4) rendimento médio esperado na safra 2007 / rendimento médio obtido na safra 2006

PROGNÓSTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA NACIONAL, PARA A SAFRA 2007, DOS PRINCIPAIS PRODUTOS AGRÍCOLAS

MANDIOCA

GRANDES REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO	ÁREA (ha)					PRODUÇÃO (t)			REND. MÉDIO (Kg/ha)		
	SAFRA / 2006		A SER COLHIDA	VARIACÃO %		OBTIDA	ESPERADA	VARIAÇÃO	OBTIDO	ESPERADO	VARIAÇÃO
	PLANTADA	COLHIDA	SAFRA/2007	(1)	(2)	SAFRA/2006	SAFRA2007	(3)	SAFRA 2006	SAFRA 2007	(4)
TOTAL	2 308 715	1 935 230	1 912 892	..	-1.15	27 551 614	26 496 535	-3.83	14 237	13 852	-2.70
NORTE	490 285	486 042	490 786	..	0.98	7 477 702	7 492 721	0.20	15 385	15 267	-0.77
RONDÔNIA	29 359	29 359	29 519	..	0.54	509 676	511 698	0.40	17 360	17 335	-0.14
ACRE	31 581	31 581	31 556	..	-0.08	615 956	602 562	-2.17	19 504	19 095	-2.10
AMAZONAS	78 037	78 037	78 037	..	-	758 910	753 343	-0.73	9 725	9 654	-0.73
RORAIMA	6 210	5 800	5 800	..	-	77 190	77 157	-0.04	13 309	13 303	-0.05
PARÁ	315 146	315 126	320 000	..	1.55	5 082 326	5 120 000	0.74	16 128	16 000	-0.79
AMAPA	7 800	7 800	7 535	..	-3.40	85 500	79 532	-6.98	10 962	10 555	-3.71
TOCANTINS	22 152	18 339	18 339	..	-	348 144	348 429	0.08	18 984	18 999	0.08
NORDESTE	1 178 569	892 753	905 511	..	1.43	9 763 720	9 567 187	-2.01	10 937	10 566	-3.39
MARANHÃO	409 114	212 113	216 066	..	1.86	1 718 630	1 458 496	-15.14	8 102	6 750	-16.69
PIAUI	52 311	52 311	60 106	..	14.90	539 146	673 187	24.86	10 307	11 200	8.66
CEARÁ	88 082	88 082	88 104	..	0.02	855 580	835 461	-2.35	9 713	9 483	-2.37
RIO GRANDE DO NORTE	49 139	49 029	49 029	..	-	532 001	529 905	-0.39	10 851	10 808	-0.40
PARAÍBA	28 735	28 735	28 735	..	-	269 215	260 646	-3.18	9 369	9 071	-3.18
PERNAMBUCO	104 130	58 606	58 601	..	-0.01	653 166	640 235	-1.98	11 145	10 925	-1.97
ALAGOAS	21 000	21 000	21 000	..	-	292 530	288 554	-1.36	13 930	13 741	-1.36
SERGIPE	33 177	33 177	34 170	..	2.99	489 288	495 465	1.26	14 748	14 500	-1.68
BAHIA	392 881	349 700	349 700	..	-	4 414 164	4 385 238	-0.66	12 623	12 540	-0.66
SUDESTE	192 849	136 535	135 780	..	-0.55	2 493 223	2 459 789	-1.34	18 261	18 116	-0.79
MINAS GERAIS	86 462	60 616	60 278	..	-0.56	908 109	884 660	-2.58	14 981	14 676	-2.04
ESPÍRITO SANTO	21 980	18 550	17 848	..	-3.78	326 118	312 668	-4.12	17 580	17 518	-0.35
RIO DE JANEIRO	10 199	10 199	10 484	..	2.79	153 146	153 416	0.18	15 016	14 633	-2.55
SÃO PAULO	74 208	47 170	47 170	..	-	1 105 850	1 109 045	0.29	23 444	23 512	0.29
SUL	324 239	318 127	286 078	..	-10.07	6 211 236	5 494 360	-11.54	19 524	19 206	-1.63
PARANÁ	198 200	198 200	168 000	..	-15.24	4 302 565	3 612 000	-16.05	21 708	21 500	-0.96
SANTA CATARINA	32 557	32 557	30 200	..	-7.24	612 089	571 500	-6.63	18 801	18 924	0.65
RIO GRANDE DO SUL .	93 482	87 370	87 878	..	0.58	1 296 582	1 310 860	1.10	14 840	14 917	0.52
CENTRO-OESTE	122 773	101 773	94 737	..	-6.91	1 605 733	1 482 478	-7.68	15 778	15 648	-0.82
MATO GROSSO DO SUL	34 423	34 323	26 102	..	-23.95	589 411	474 849	-19.44	17 172	18 192	5.94
MATO GROSSO	40 510	40 510	41 695	..	2.93	563 500	593 745	5.37	13 910	14 240	2.37
GOIÁS	47 000	26 100	26 100	..	-	439 382	400 200	-8.92	16 835	15 333	-8.92
DISTRITO FEDERAL ..	840	840	840	..	-	13 440	13 684	1.82	16 000	16 290	1.81

Nota: Para as Unidades da Federação que, por força do calendário agrícola, ainda não dispõem das estimativas iniciais, os dados correspondem a uma projeção obtida a partir das informações de anos anteriores.

FONTE: Grupo de Coordenação de Estatísticas Agropecuárias - GCEA/IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Agropecuária, Levantamento Sistemático da Produção Agrícola, out/2006.

(2) área a ser colhida na safra 2007 / área colhida na safra 2006

(3) produção esperada na safra 2007 / produção obtida na safra 2006

(4) rendimento médio esperado na safra 2007 / rendimento médio obtido na safra 2006

PROGNÓSTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA NACIONAL, PARA A SAFRA 2007, DOS PRINCIPAIS PRODUTOS AGRÍCOLAS

MILHO (EM GRÃO) 1ª safra

GRANDES REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO	ÁREA (ha)					PRODUÇÃO (t)			REND. MÉDIO (Kg/ha)		
	SAFRA / 2006		PLANTADA OU A PLANTAR SAFRA/2007	VARIÇÃO %		OBTIDA SAFRA/2006	ESPERADA SAFRA/2007	VARIA- ÇÃO (3)	OBTIDO SAFRA 2006	ESPERADO SAFRA 2007	VARIA- ÇÃO (4)
	PLANTADA	COLHIDA		(1)	(2)						
TOTAL	9 616 634	9 284 482	9 205 217	-4.28	-0.85	31 465 468	34 502 677	9.65	3 389	3 748	10.59
NORTE	543 780	541 786	544 548	0.14	0.51	1 083 531	1 072 535	-1.01	2 000	1 970	-1.50
RONDÔNIA	128 209	128 209	125 029	-2.48	-2.48	268 029	260 834	-2.68	2 091	2 086	-0.24
ACRE	37 871	37 863	37 871	-	0.02	56 332	57 551	2.16	1 488	1 520	2.15
AMAZONAS	12 910	12 910	12 910	-	-	22 076	22 975	4.07	1 710	1 780	4.09
RORAIMA	12 200	12 000	12 200	-	1.67	24 000	22 017	-8.26	2 000	1 805	-9.75
PARÁ	275 870	274 084	280 000	1.50	2.16	569 497	560 000	-1.67	2 078	2 000	-3.75
AMAPA	1 750	1 750	1 568	-10.40	-10.40	1 530	1 217	-20.46	874	776	-11.21
TOCANTINS	74 970	74 970	74 970	-	-	142 067	147 941	4.13	1 895	1 973	4.12
NORDESTE	2 480 658	2 363 806	2 465 233	-0.62	4.29	2 813 534	3 397 418	20.75	1 190	1 378	15.80
MARANHÃO	364 120	361 252	367 237	0.86	1.66	421 935	447 923	6.16	1 168	1 220	4.45
PIAUI	292 228	262 254	295 314	1.06	12.61	230 889	421 450	82.53	880	1 427	62.16
CEARÁ	639 205	639 205	638 827	-0.06	-0.06	760 231	538 105	-29.22	1 189	842	-29.18
RIO GRANDE DO NORTE	85 109	78 307	85 109	-	8.69	51 871	58 101	12.01	662	683	3.17
PARAÍBA	185 127	183 291	192 662	4.07	5.11	159 971	172 262	7.68	873	894	2.41
PERNAMBUCO	288 008	284 508	285 948	-0.72	0.51	212 284	146 405	-31.03	746	512	-31.37
ALAGOAS	83 242	83 162	83 162	-0.10	-	54 116	54 829	1.32	651	659	1.23
SERGIPE	142 836	142 836	142 836	-	-	235 812	228 600	-3.06	1 651	1 600	-3.09
BAHIA	400 783	328 991	374 138	-6.65	13.72	686 425	1 329 743	93.72	2 086	3 554	70.37
SUDESTE	2 136 363	2 029 071	2 076 742	-2.79	2.35	8 942 528	9 290 376	3.89	4 407	4 474	1.52
MINAS GERAIS	1 305 079	1 197 787	1 245 984	-4.53	4.02	5 050 465	5 551 734	9.93	4 216	4 456	5.69
ESPÍRITO SANTO	39 393	39 393	39 052	-0.87	-0.87	78 377	85 556	9.16	1 990	2 191	10.10
RIO DE JANEIRO	10 891	10 891	10 706	-1.70	-1.70	25 786	23 519	-8.79	2 368	2 197	-7.22
SÃO PAULO	781 000	781 000	781 000	-	-	3 787 900	3 629 567	-4.18	4 850	4 647	-4.19
SUL	3 717 348	3 614 337	3 365 286	-9.47	-6.89	15 137 869	16 909 249	11.70	4 188	5 025	19.99
PARANÁ	1 511 074	1 469 749	1 320 000	-12.64	-10.19	7 721 168	8 184 000	5.99	5 253	6 200	18.03
SANTA CATARINA	784 214	741 370	705 000	-10.10	-4.91	2 886 139	3 631 000	25.81	3 893	5 150	32.29
RIO GRANDE DO SUL .	1 422 060	1 403 218	1 340 286	-5.75	-4.48	4 530 562	5 094 249	12.44	3 229	3 801	17.71
CENTRO-OESTE	738 485	735 482	753 408	2.02	2.44	3 488 006	3 833 099	9.89	4 742	5 088	7.30
MATO GROSSO DO SUL	103 873	103 090	94 684	-8.85	-8.15	548 892	537 637	-2.05	5 324	5 678	6.65
MATO GROSSO	135 133	135 133	141 154	4.46	4.46	479 664	517 952	7.98	3 550	3 669	3.35
GOIÁS	466 150	463 930	487 200	4.52	5.02	2 255 806	2 577 068	14.24	4 862	5 290	8.80
DISTRITO FEDERAL ..	33 329	33 329	30 370	-8.88	-8.88	203 644	200 442	-1.57	6 110	6 600	8.02

Nota: Para as Unidades da Federação que, por força do calendário agrícola, ainda não dispõem das estimativas iniciais, os dados correspondem a uma projeção obtida a partir das informações de anos anteriores.

FONTE: Grupo de Coordenação de Estatísticas Agropecuárias - GCEA/IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Agropecuária, Levantamento Sistemático da Produção Agrícola, out/2006.

(1) área plantada ou a plantar na safra 2007 / área plantada safra 2006

(2) área plantada ou a plantar na safra 2007 / área colhida na safra 2006

(3) produção esperada na safra 2007 / produção obtida na safra 2006

(4) rendimento médio esperado na safra 2007 / rendimento médio obtido na safra 2006

PROGNÓSTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA NACIONAL, PARA A SAFRA 2007, DOS PRINCIPAIS PRODUTOS AGRÍCOLAS

SOJA (em grão)

GRANDES REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO	ÁREA (ha)					PRODUÇÃO (t)			REND. MÉDIO (Kg/ha)		
	SAFRA / 2006		PLANTADA OU A PLANTAR SAFRA/2007	VARIÇÃO %		OBTIDA SAFRA/2006	ESPERADA SAFRA/2007	VARIA- ÇÃO (3)	OBTIDO SAFRA 2006	ESPERADO SAFRA 2007	VARIA- ÇÃO (4)
	PLANTADA	COLHIDA		(1)	(2)						
TOTAL	22 046 825	22 010 658	20 496 161	-7.03	-6.88	52 356 720	55 238 394	5.50	2 379	2 695	13.28
NORTE	489 100	478 545	487 830	-0.26	1.94	1 184 130	1 283 943	8.43	2 474	2 632	6.39
RONDÔNIA	103 040	103 040	91 500	-11.20	-11.20	273 555	269 153	-1.61	2 655	2 942	10.81
PARÁ	79 730	78 205	90 000	12.88	15.08	232 198	270 000	16.28	2 969	3 000	1.04
TOCANTINS	306 330	297 300	306 330	-	3.04	678 377	744 790	9.79	2 282	2 431	6.53
NORDESTE	1 487 893	1 487 495	1 470 890	-1.14	-1.12	3 466 628	3 715 487	7.18	2 331	2 526	8.37
MARANHÃO	383 284	382 886	386 272	0.78	0.88	931 142	1 019 758	9.52	2 432	2 640	8.55
PIAUI	232 009	232 009	233 618	0.69	0.69	544 086	652 729	19.97	2 345	2 794	19.15
BAHIA	872 600	872 600	851 000	-2.48	-2.48	1 991 400	2 043 000	2.59	2 282	2 401	5.21
SUDESTE	1 665 966	1 661 713	1 602 006	-3.84	-3.59	4 102 125	4 254 922	3.72	2 469	2 656	7.57
MINAS GERAIS	1 009 366	1 005 113	945 406	-6.34	-5.94	2 454 025	2 606 637	6.22	2 442	2 757	12.90
SÃO PAULO	656 600	656 600	656 600	-	-	1 648 100	1 648 285	0.01	2 510	2 510	-
SUL	8 138 505	8 133 640	8 199 747	0.75	0.81	17 732 952	21 197 084	19.53	2 180	2 585	18.58
PARANÁ	3 938 377	3 938 377	3 940 000	0.04	0.04	9 374 855	11 820 000	26.08	2 380	3 000	26.05
SANTA CATARINA	331 627	331 537	370 000	11.57	11.60	798 809	962 000	20.43	2 409	2 600	7.93
RIO GRANDE DO SUL .	3 868 501	3 863 726	3 889 747	0.55	0.67	7 559 288	8 415 084	11.32	1 956	2 163	10.58
CENTRO-OESTE	10 265 361	10 249 265	8 735 688	-14.90	-14.77	25 870 885	24 786 958	-4.19	2 524	2 837	12.40
MATO GROSSO DO SUL	1 907 688	1 903 852	1 728 549	-9.39	-9.21	4 153 542	4 834 548	16.40	2 182	2 797	28.19
MATO GROSSO	5 809 633	5 798 673	4 807 459	-17.25	-17.09	15 553 493	13 713 096	-11.83	2 682	2 852	6.34
GOIÁS	2 494 060	2 492 760	2 147 200	-13.91	-13.86	6 018 104	6 081 874	1.06	2 414	2 832	17.32
DISTRITO FEDERAL ..	53 980	53 980	52 480	-2.78	-2.78	145 746	157 440	8.02	2 700	3 000	11.11

Nota: Para as Unidades da Federação que, por força do calendário agrícola, ainda não dispõem das estimativas iniciais, os dados correspondem a uma projeção obtida a partir das informações de anos anteriores.

FONTE: Grupo de Coordenação de Estatísticas Agropecuárias - GCEA/IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Agropecuária, Levantamento Sistemático da Produção Agrícola, out/2006.

(1) área plantada ou a plantar na safra 2007 / área plantada safra 2006

(2) área plantada ou a plantar na safra 2007 / área colhida na safra 2006

(3) produção esperada na safra 2007 / produção obtida na safra 2006

(4) rendimento médio esperado na safra 2007 / rendimento médio obtido na safra 2006

Supervisores Estaduais de Pesquisas Agropecuárias

UF	SUPERVISOR / e-mail	ENDEREÇO	TELEFONE(S)
RO	DEVALCIR MOREIRA DOS SANTOS demosai@ibge.gov.br	Av. Duque de Caxias nº1223 CEP 78900-040, Porto Velho	(69) 3221-3077 Fax 3223-1738
AC	ALCIDES GADELHA DA SILVA gadelha@ibge.gov.br	Av. Benjamin Constant nº506 CEP 69900-160, Rio Branco	(68) 3224-1540/1382/1490
AM	MARIA DE FÁTIMA SANTOS SILVA fatima@ibge.gov.br	Rua Quintino Bocaiúva 122/12ºand. Centro, CEP 69005-110, Manaus	(92) 3633-9317/3017/2433 Ramal 1536
RR	FRANCISCO CARLOS ALBERTO DA SILVA fca@ibge.gov.br	Av. Getúlio Vargas, 5795 - Centro CEP 69301-031, Boa Vista	(95)3623-9399
PA	JOSÉ NAZARENO DE AZEVEDO joseazevedo@ibge.gov.br	Av Serzedelo Correa, 331 - Nazaré, CEP 66025-240, Belém	(91) 3202-5620/5621 Fax 3202-5632
AP	RAUL TABAJARA LIMA E SILVA tabajara@ibge.gov.br	Av. Antônio Coelho de Carvalho, 511 Centro, CEP 68900-120, Macapá	(96)3223-2696
TO	GERALDO NORONHA JUNQUEIRA FILHO gjunq@ibge.gov.br	104 Sul Rua SE-5 lotes 5 e 7 CEP 77020-018, Palmas	(63)3215-1907 r 212 Fax 3215-1907 r 219
MA	EDUARDO ALVES DA COSTA educosta@ibge.gov.br	Rua Joaquim Tavora 49 - 3º and CEP 65010-410, São Luís	(98) 2106-6012 / 3222-4036
PI	PEDRO ANDRADE DE OLIVEIRA pedroandrade@ibge.gov.br	Rua Simplicio Mendes 436/N - Centro, CEP 64000-110, Teresina	(86) 2106 4166 / Fax 2106-4162
CE	FRANCISCO OTÁVIO CUNHA PIRES ocp@ibge.gov.br	Av 13 de Maio 2901 - Benfica CEP 60040-531, Fortaleza	(85) 3464-5375/5376 Fax 3464-5369
RN	TARCISIO ALBERTO LOPES SOARES tarcisiosoaes@ibge.gov.br	Pça Pedro Velho 161 CEP 59020-400, Natal	(84) 3203-6166/-6192 Fax 3211-2864
PB	JOSÉ RINALDO DE SOUZA joserinaldo@ibge.gov.br	Rua Irineu Pinto 94 - Centro CEP 58010-100, João Pessoa	(83) 2106-6635/6600 Fax 2106-6612
PE	MARCIO ALEKSSANDER GRANZOTTO KUNTZE marciokuntze@ibge.gov.br	Pça Min. João Gonçalves de Souza s/n 4ºAla Sul, CEP 50670-900, Recife	(81)3272-4050/4051 Fax 3272-4059 3270-4062
AL	HÉLIO AUGUSTO FONSECA PEREIRA heliopereira@ibge.gov.br	Pça dos Palmares s/n ,Ed. Palmares Ministério da Saúde 4º and CEP 57020-150, Maceió	(82) 2123-4257 Fax 3326-1754 2123-4255
SE	JOÃO JOSÉ DE SANTANA jsantana@ibge.gov.br	Rua Riachuelo 1017, CEP 49015-160, Aracaju	(79)3211-8979/5197/0634 Fax 3214- 0198
BA	PAULO AUGUSTO JATOBÁ paulojatoba@ibge.gov.br	Av Marechal Castelo Branco nº750/ 1ºand , Vale de Nazaré, CEP 40046- 900, Salvador	(71)2105-8630
MG	ABIESER KNAIP HORST ahorst@ibge.gov.br	Rua Oliveira 523, 4 and ,sala s/n Cruzeiro CEP 30310-150, Belo Horizonte	(31) 2105-2470/2471/2105/2473
ES	SILVANA MARIA PAES C. PIGATO silvanapigato@ibge.gov.br	Av. N. Sra dos Navegantes, 675/9º Ens. do Suá , CEP 29056-900, Vitória	(27) 3325-4046/4052 3324-4016/ 4017 r 103/128
RJ	JOSÉ CÂNDIDO ALMEIDA RODRIGUES jcandido@ibge.gov.br	Av Beira Mar 436 5º and, Castelo, CEP 20021-060, Rio de Janeiro	(21) 2142-4837
SP	MITSUO ITO mitsuo@ibge.gov.br	Rua Urussuí 93/9ºand., Itaim Bibi CEP 04542-050, São Paulo	(11)2105-8216
PR	JORGE MRYCZKA joc@ibge.gov.br	Rua Carlos de Carvalho 75 Conj.22 CEP 80410-180, Curitiba	(41)3595-4444
SC	CARLOS ROBERTO RONCATTO FILHO carlosroncatto@ibge.gov.br	Rua Tenente Silveira, 94/11ºandar CEP 88010-300, Florianópolis	(48) 3212-3225 Fax 3212-3205
RS	CLAUDIO FRANCO SANT'ANNA cfr@ibge.gov.br	Rua Augusto de Carvalho 1.205/4º and. CEP 90010-390, Porto Alegre	(51) 3284-5150/5152 Fax 3284-5143
MS	JOSÉ APARECIDO DE L. ALBUQUERQUE ajose@ibge.gov.br	Rua Barão do Rio Branco 1.431 CEP 79002-174, Campo Grande	(67) 3321-1525/1902
MT	FERNANDO MARQUES DE FIGUEIREDO fmarques@ibge.gov.br	Av Ten Cel Duarte 407/1º andar CEP 78005-750, Cuiabá	(65) 3623-7121 r 14 - 3623-7225 / 7414 - FAX (65) 3623-7316
GO	EMIVAL LUDOVINO DE SANTANA esantana@ibge.gov.br	Av. 85, 759 Setor Sul CEP 74605-020, Goiânia	(62) 3213-3589 Fax 3229-0489
DF	MARIA DOS REIS R. PINHEIRO mrpinheiro@ibge.gov.br	SCRS 509 - Bloco A - Lojas 1/5 CEP 70360-510, Brasília	(61) 3319-2138

CEPAGRO

COMISSÃO ESPECIAL DE PLANEJAMENTO, CONTROLE E AVALIAÇÃO DAS ESTATÍSTICAS AGROPECUÁRIAS

PRESIDENTE DA CEPAGRO

Wasmália Socorro Barata Bivar

REPRESENTANTES DO IBGE

Flavio Pinto Bolliger
Neuton Alves Rocha
Julio Cesar Perruso

SUPLENTE

Luís Celso Guimarães Lins
Paulo Renato Monassa Corrêa
Antônio Carlos Simões Florido

REPRESENTANTES DO MAPA

José Benoni Carneiro
Eliezer de Lima Lopes
Antonio Sérgio Ribeiro Camelo

SUPLENTE

Regis Norberto da Cunha Alimandro
José Nilton de Souza Vieira
Eledon Pereira de Oliveira

SECRETÁRIO

Mauro André Ratzsch de Andreazzi

LEVANTAMENTO SISTEMÁTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA

PESQUISA MENSAL DE PREVISÃO E ACOMPANHAMENTO DE SAFRAS AGRÍCOLAS

Apresenta estimativas de área, produção e rendimento médio, desde a fase de intenção de plantio até o final da colheita de cada cultura investigada, resultados retrospectivos e a participação relativa dos estados informantes na produção nacional. São apresentados, também, comentários sobre a incidência de pragas e moléstias e sobre fatores climáticos e econômicos que influenciam a produção agrícola. Os resultados e os comentários são divulgados para Brasil, grande região e unidade da federação.

Os dados estão disponíveis, também, na INTERNET, através do endereço www.ibge.gov.br, no sistema SIDRA.

Outras informações sobre a pesquisa podem ser obtidas na publicação “Pesquisas Agropecuárias”, da série Relatórios Metodológicos.

Algumas publicações do IBGE sobre produção agrícola:

Produção Agrícola Municipal

Censo Agropecuário

Pesquisa de Estoques

Indicadores IBGE